

#### Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei n° 6.496, de 7 de dezembro de 1977

## **CREA-MG**

#### ART OBRA / SERVIÇO Nº MG20221373484

#### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL EQUIPE à MG20221238715

1. Responsável Técnico				
			RNP: <b>1419302540</b> Registro: <b>MG00002</b>	251582D MG
omplemento: Bairro: CENTRO cidade: ALVORADA DE MINAS  Celebrado em: alor: R\$ 1.030.125,32  Tipo de contratante: Pessoa Juridica de Direito Púb ção Institucional: Outros  3. Dados da Obra/Serviço  UA DIVRSAS  Omplemento: Bairro: DIVRESOS cidade: ALVORADA DE MINAS  UF: MG  Bairro: DIVRESOS cidade: ALVORADA DE MINAS  UF: MG  Código: Não Espe roprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DE MINAS  4. Atividade Técnica  4. Elaboração  80 - Projeto > ESTRUTURAS > ESTRUTURAS DE CONCRETO E ARGAMASSA ARMADA > #2. DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO  80 - Projeto > ESTRUTURAS > FUNDAÇÕES > DE FUNDAÇÕES PROFUNDAS > #2.9.2.3 - ESTACAS DE CONCRETO MOLDADAS IN LOCO  Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder  5. Observações  RT REFERENTE A PROJETO D EESTRUTURA PARA PORTICO DE ENTRADA DA CIDADE, SITI EODORO DA FONSECA ESQUINA COM RUA BANDEIRINHA E SENHOR DOS PASSOS ESQUIN INAS-MG  6. Declarações  Declarações  Declarações  Declarações  Declarações  T. Entidade de Classe  MET - Instituto Metropolitano de Engenharia e Tecnologia de Minas Gerais  8. Assinaturas  eclaro serem verdadeiras as informações acima  ERIKA NASCIME  ERIKA NASCIME  ERIKA NASCIME  BAIRTO: CENTRO  Celebrações  Celebrado em:  10			Registro Nacional:	0000042026-MG
			CPF/CNPJ: <b>18.303</b>	.164/0001-53
AVENIDA JOSÉ MADUREIRA HORTA			Nº: <b>190</b>	
Complemento: Cidade: ALVORADA DE MINAS			CEP: <b>39140000</b>	
Contrato: <b>048/2022</b> Valor: <b>R\$ 1.030.125,32</b> Ação Institucional: <b>Outros</b>		ridica de Direito Público		
3. Dados da Obra/Serviço				
RUA DIVRSAS			Nº: <b>S/N</b>	
Complemento:			055 0011000	
	Draviaño do término: 40/40/2022	-	CEP: 39140000	
	Frevisão de termino. 10/10/2022		_	
	Codigo: Nao Especificad	o CPF/CNPJ: 18.303	.164/0001-53	
•			5 , 5 5	
			Quantidade	Unidade
•	RUTURAS DE CONCRETO E ARGAMA	ASSA ARMADA > #2.1.1 -	43,20	m²
		UNDAS > #2.9.2.3 - EM	43,20	m²
Após a co	nclusão das atividades técnicas o profis	ssional deve proceder a baixa	a desta ART	
5. Observações				
6. Declarações				
n. 5296/2004.				
				Técnico - CAT
			_20	
	aria e Tecnologia de Minas Gerais	8		
	es acima	ERIKA NASCIMENTO CA	VALIERI DA SILVA - CPF:	124.906.616-63
•				
	<del>-</del>		PAL DE ALVORADA DE MI 3.303.164/0001-53	NAS - CNPJ:
* A ART é válida somente quando quitada	a, mediante apresentação do comprova	nte do pagamento ou confer	ência no site do Crea.	
10. Valor				
Valor da ART: R\$ 88,78 Registra	da em: <b>17/08/2022</b> Valor pag	jo: <b>R\$ 88,78</b> Nosso N	úmero: 8599309914	

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: https://crea-mg.sitac.com.br/publico/, com a chave: ZB20W Impresso em: 26/08/2022 às 11:33:37 por: , ip: 177.40.16.245







#### Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

## **CREA-MG**

# ART OBRA / SERVIÇO Nº MG20221354802

#### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL EQUIPE à MG20221238715

\_\_\_\_ 1. Responsável Técnico

**JULIANA GONCALVES OLIVEIRA** 

Título profissional: ENGENHEIRA CIVIL

RNP: 1418323357

RNP: 1418323357

Registro: MG0000239787D MG

Empresa contratada: OBJETIVA PROJETOS E SERVIÇOS LTDA

Registro Nacional: 0000042026-MG

2. Dados do Contrato

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DE MINAS

CPF/CNPJ: 18.303.164/0001-53

AVENIDA JOSÉ MADUREIRA HORTA

Nº: 190

Complemento:

Bairro: CENTRO

Cidade: ALVORADA DE MINAS

UF: MG CEP: 39140000

Contrato: 048/2022

Celebrado em:

77 - Planejamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO > #1.1.1.5 - EM

Valor: **R\$ 1.030.125,32** 

Tipo de contratante: Pessoa Juridica de Direito Público

Ação Institucional: Outros

\_ 3. Dados da Obra/Serviço

Nº: **S/N** 

Código: Não Especificado

RUA DIVRSAS
Complemento:

Bairro: DIVRESOS

Cidade: ALVORADA DE MINAS

4. Atividade Técnica

UF: MG CEP: 39140000

Data de Início: 03/06/2022 Previsão de término: 03/10/2022

Coordenadas Geográficas: 0, 0

Finalidade: OUTROS

CPF/CNPJ: 18.303.164/0001-53

340,32

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVORADA DE MINAS

14 - Elaboração	Quantidade	Unidade
80 - Projeto > ESTRUTURAS > ESTRUTURAS DE CONCRETO E ARGAMASSA ARMADA > #2.1.1 - DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	43,20	m²
80 - Projeto > ESTRUTURAS > FUNDAÇÕES > DE FUNDAÇÕES PROFUNDAS > #2.9.2.3 - EM ESTACAS DE CONCRETO MOLDADAS IN LOCO	43,20	m²
80 - Projeto > ESTRUTURAS > ESTRUTURAS METÁLICAS > DE ESTRUTURA METÁLICA > #2.2.1.1 - PARA EDIFICAÇÃO	29,30	t
80 - Projeto > ESTRUTURAS > ESTRUTURAS METÁLICAS > DE ESTRUTURA METÁLICA > #2.2.1.1 - PARA EDIFICAÇÃO	340,32	m
80 - Projeto > TOPOGRAFIA > LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS BÁSICOS > DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO > #33.1.1.3 - PLANIALTIMÉTRICO	7.161,88	m²
11 - Coleta de dados > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO > #1.1.1.5 - EM OUTROS MATERIAIS	340,32	m
35 - Elaboração de orçamento > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO > #11115-FM OLITROS MATERIAIS	340,32	m

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

#### 5. Observações

**OUTROS MATERIAIS** 

ART REFERENTE A PROJETO D EESTRUTURA, TOPOGRAFIA E ORÇAMENTO PARA PORTICO DE ENTRADA DA CIDADE, SITUADO NAS RUAS SERRO, MARECHAL DEODORO DA FONSECA ESQUINA COM RUA BANDEIRINHA E SENHOR DOS PASSOS ESQUINA COM RUA PRIMAVERA, ALVORADA DE MINAS-MG

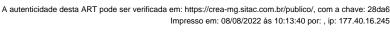
#### 6. Declarações

- Declaro estar ciente de que devo cumprir as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.
- A Resolução nº 1.094/17 instituiu o Livro de Ordem de obras e serviços que será obrigatório para a emissão de Certidão de Acervo Técnico CAT aos responsáveis pela execução e fiscalização de obras iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. (Res. 1.094, Confea) .

7. Entidade de Classe

IMET - Instituto Metropolitano de Engenharia e Tecnologia de Minas Gerais







#### Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

## **CREA-MG**

#### ART OBRA / SERVIÇO Nº MG20221354802

#### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

INICIAL EQUIPE à MG20221238715

8. Assinaturas Declaro serem verdadeiras a				JULIA	NA GONCAL ES OLIVEIRA - CPF: 043.480.696-03
,	de	de			•
Local	data			PREFEIT	TURA MUNICIPAL DE ALVORADA DE MINAS - CNPJ: 18.303.164/0001-53
9. Informações					
* A ART é válida somente qu	ıando quitada, media	nte apresentaçã	o do comprovante	do pagamei	nto ou conferência no site do Crea.
10. Valor					
Valor da ART: R\$ 88,78	Registrada em:	05/08/2022	Valor pago:	R\$ 88,78	Nosso Número: 8599262383





#### Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

#### RRT 12353053



#### **Verificar Autenticidade**

#### 1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: ISABELA CRISTINA GONÇALVES LACERDA

Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 096.XXX.XXX-24

№ do Registro: 00A1709739

#### 1.1 Empresa Contratada

Razão Social: OBJETIVA PROJETOS E SERVIÇOS LTDA

CNPJ: 19.XXX.XXX/0001-73 Nº Registro: PJ28872-1

#### 2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI12353053I00CT001 Data de Cadastro: 06/09/2022 Data de Registro: 13/09/2022

Tipologia: NÃO SE APLICA

Modalidade: RRT SIMPLES Forma de Registro: INICIAL

Forma de Participação: INDIVIDUAL

#### 2.1 Valor do RRT

Valor do RRT: R\$108,69

Pago em: 12/09/2022

#### 3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

#### 3.1 Serviço 001

Contratante: PREFEITURA DE ALVORADA DE MINAS

Tipo: Pessoa jurídica de direito público Valor do Serviço/Honorários: R\$1.030.125,32 CPF/CNPJ: 18.XXX.XXX/0001-53
Data de Início: 27/05/2022
Data de Previsão de Término:

07/11/2022

#### 3.1.1 Dados da Obra/Serviço Técnico

CEP: 39140000 Nº: SN

Logradouro: DIVERSAS Complemento:

Bairro: S/N Cidade: ALVORADA DE MINAS

UF: MG Longitude: Latitude:

#### 3.1.2 Descrição da Obra/Serviço Técnico

RRT REFERENTE A PROJETO DE ARQUITETURA BASICA E EXECUTUVA PARA PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE, SITUADA ENTRE RUA SENHOR DOS PASSOS ESQUINA COM RUA PRIMAVERA, RUA SERRO E RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA ESQUINA COM RUA BANDEIRINHA, NO MUNICIPIO DE ALVORADA DE MINAS/MG

#### 3.1.3 Declaração de Acessibilidade

Declaro a não exigibilidade de atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.

#### 3.1.4 Dados da Atividade Técnica

Grupo: PROJETO Quantidade: 124.44

www.caubr.gov.br Página 1/2

#### Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

#### RRT 12353053



#### Verificar Autenticidade

Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico Unidade: metro quadrado

#### 4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT Contratante Forma de Registro Data de Registro
SI12353053I00CT001 PREFEITURA DE ALVORADA DE MINAS INICIAL 06/09/2022

#### 5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

#### 6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista ISABELA CRISTINA GONÇALVES LACERDA, registro CAU nº 00A1709739, na data e hora: 06/09/2022 09:42:53, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural **(LGPD)** 

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: https://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos, ou via QRCode.

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: https://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos, ou via QRCode. Documento Impresso em: 13/09/2022 às 11:21:00 por: siccau, ip 10.128.0.1.

www.caubr.gov.br Página 2/2

INFORMAÇÕES NOTAS TÉCNICAS

LOCALIDADE: ALVORADA DE MINAS/MG

OBRA: PÓRTICO DA ENTRADA DA CIDADE DMT BOTA-FORA: 15,0 Km

INFORMAÇÕES		NOTAS TÉCNICA	S
LOCALIDADE:	ALVORADA DE MINAS/MG	FCK CONCRETO:	30 MPa
OBRA:	PÓRTICO DA ENTRADA DA CIDADE	DMT BOTA-FORA:	15,0 Km
LEVANTAMENTO:	ESTACAS EDIFICAÇÃO	EMPOLAMENTO:	30%

	ARRASAMENTO (und.)	COMPRIM. (m)	CONCRETO (m3)	ESCAVAÇÃO (m3)	BOTA-FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)
ESTACAS EDIFICAÇÃO	16,00	161,60	20,31	20,11	26,40	395,99

ESTACAS	QTD	Ø FUSTE (m)	PROFUND. TOTAL S/ ARRASAMENTO (m)	H. ARRASAMENTO (m)	H. FUSTE (m)	CONCRETO (m3)	ESCAV. (m3)	BOTA FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)
ESTACAS TIPO 1	16,00	0,40	10,00	0,10	161,60	20,31	20,11	26,40	395,99
			TOTAL		161,60	20,31	20,11	26,40	395,99

#### QUANTITATIVOS: PROJETO ESTRUTURAL - ESTACAS EDIFICAÇÃO

COMPRIM. ESTACAS (TOTAL): 161,60 m

VOLUME DE CONCRETO (TOTAL): 81,28 m3

AÇO CA 50/60 (PESO SEM 10%): 1019,00 kg

ARRASAMENTO DE ESTACAS: 16,00 und.

INFORMAÇÕES		NOTAS TÉCNICA	S
LOCALIDADE:	ALVORADA DE MINAS/MG	FCK CONCRETO:	30 MPa
OBRA:	PÓRTICO DA ENTRADA DA CIDADE	DMT BOTA-FORA:	15,0 Km
LEVANTAMENTO:	ESTACAS EDIFICAÇÃO	EMPOLAMENTO:	30%

	ARRASAMENTO (und.)	COMPRIM. (m)	CONCRETO (m3)	ESCAVAÇÃO (m3)	BOTA-FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)
ESTACAS EDIFICAÇÃO	16,00	161,60	20,31	20,11	26,40	395,99

ESTACAS	QTD	Ø FUSTE (m)	PROFUND. TOTAL S/ ARRASAMENTO (m)	H. ARRASAMENTO (m)	H. FUSTE (m)	CONCRETO (m3)	ESCAV. (m3)	BOTA FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)
ESTACAS TIPO 1	16,00	0,40	10,00	0,10	161,60	20,31	20,11	26,40	395,99
TOTAL				161,60	20,31	20,11	26,40	395,99	

#### QUANTITATIVOS: PROJETO ESTRUTURAL - ESTACAS EDIFICAÇÃO

COMPRIM. ESTACAS (TOTAL): 161,60 m

VOLUME DE CONCRETO (TOTAL): 81,28 m3 AÇO CA 50/60 (PESO SEM 10%): 1019,00 kg

ARRASAMENTO DE ESTACAS: 16,00 und.

INFORMAÇÕES		NOTAS TÉCNICA:	S
LOCALIDADE:	ALVORADA DE MINAS/MG	FCK CONCRETO:	30 MPa
OBRA:	PÓRTICO DA ENTRADA DA CIDADE	DMT BOTA-FORA:	15,0 Km
LEVANTAMENTO:	ESTACAS EDIFICAÇÃO	EMPOLAMENTO:	30%

	ARRASAMENTO	COMPRIM.	CONCRETO	ESCAVAÇÃO	BOTA-FORA	TRANSPORTE
	(und.)	(m)	(m3)	(m3)	(m3)	(m3 x km)
ESTACAS EDIFICAÇÃO	16,00	161,60	20,31	20,11	26,40	395,99

ESTACAS	QTD	Ø FUSTE (m)	PROFUND. TOTAL S/ ARRASAMENTO (m)	H. ARRASAMENTO (m)	H. FUSTE (m)	CONCRETO (m3)	ESCAV. (m3)	BOTA FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)
ESTACAS TIPO 1	16,00	0,40	10,00	0,10	161,60	20,31	20,11	26,40	395,99
TOTAL				161,60	20,31	20,11	26,40	395,99	

#### QUANTITATIVOS: PROJETO ESTRUTURAL - ESTACAS EDIFICAÇÃO

COMPRIM. ESTACAS (TOTAL): 161,60 m

VOLUME DE CONCRETO (TOTAL): 81,28 m3

AÇO CA 50/60 (PESO SEM 10%): 1019,00 kg

ARRASAMENTO DE ESTACAS: 16,00 und.

INFORMAÇÕES

LOCALIDADE: ALVORADA DE MINAS/MG

OBRA: PÓRTICO DA ENTRADA DA CIDADE

LEVANTAMENTO: BLOCOS

NOTAS TÉCNICAS

F.CK CONCRETO: 30 MPa

DMT BOTA-FORA: 15,0 Km

LEVANTAMENTO: BLOCOS

EMPOLAMENTO: 30%

						OCULTAR	OCULTAR			
	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTO (m2)	CONC. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	REATERRO (m3)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	BOTA FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)	ESPALHAM. (m3)
BLOCOS	25,54	13,32	0,67	46,60	7,56	33,28	17,32	23,38	350,65	23,38

BLOCOS	QUANT.	LARG. 1	LARG. 2	ALTURA	C.T.	C.A.	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTOS (m2)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	CONCR. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	REATERRO (m3)	BOTA-FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)
B1	1,00	3,80	1,80	1,30	1,20		12,47	6,84	14,56	8,89	0,34	21,40	3,24	12,00	180,06
B2=B3	2,00	1,80	1,80	1,30	1,20		13,07	6,48	18,72	8,42	0,32	25,20	4,32	11,37	170,59
						TOTAL	25,54	13,32	33,28	17,32	0,67	46,60	7,56	23,38	350,65

QUANTITATIVOS: PROJETO ESTRUTURAL - BLOCOS

VOLUME DE CONCRETO (TOTAL): 17,32 m3
AÇO CA 50/60 (PESO SEM 10%): 637,10 kg

FORMAS (TOTAL): 33,28 m<sup>2</sup>

INFORMAÇÕES

LOCALIDADE: ALVORADA DE MINAS/MG

OBRA: PÓRTICO DA ENTRADA DA CIDADE

LEVANTAMENTO: BLOCOS

NOTAS TÉCNICAS

F.CK CONCRETO: 30 MPa

DMT BOTA-FORA: 15,0 Km

LEVANTAMENTO: BLOCOS

EMPOLAMENTO: 30%

						OCULTAR	OCULTAR			
	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTO (m2)	CONC. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	REATERRO (m3)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	BOTA FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)	ESPALHAM. (m3)
BLOCOS	25,54	13,32	0,67	46,60	7,56	33,28	17,32	23,38	350,65	23,38

BLOCOS	QUANT.	LARG. 1	LARG. 2	ALTURA	C.T.	C.A.	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTOS (m2)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	CONCR. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	REATERRO (m3)	BOTA-FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)
B1	1,00	3,80	1,80	1,30	1,20		12,47	6,84	14,56	8,89	0,34	21,40	3,24	12,00	180,06
B2=B3	2,00	1,80	1,80	1,30	1,20		13,07	6,48	18,72	8,42	0,32	25,20	4,32	11,37	170,59
						TOTAL	25,54	13,32	33,28	17,32	0,67	46,60	7,56	23,38	350,65

QUANTITATIVOS: PROJETO ESTRUTURAL - BLOCOS

VOLUME DE CONCRETO (TOTAL): 17,32 m3
AÇO CA 50/60 (PESO SEM 10%): 637,10 kg

FORMAS (TOTAL): 33,28 m<sup>2</sup>

JULIANA GONÇALVES OLIVEIRA

CREA MG - 239787/D

INFORMAÇÕES

LOCALIDADE: ALVORADA DE MINAS/MG

OBRA: PÓRTICO DA ENTRADA DA CIDADE

LEVANTAMENTO: BLOCOS

NOTAS TÉCNICAS

F.CK CONCRETO: 30 MPa

DMT BOTA-FORA: 15,0 Km

LEVANTAMENTO: BLOCOS

EMPOLAMENTO: 30%

						OCULTAR	OCULTAR			
BLOCOS	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTO (m2)	CONC. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	REATERRO (m3)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	BOTA FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)	ESPALHAM. (m3)
BLOCOS	25,54	13,32	0,67	46,60	7,56	33,28	17,32	23,38	350,65	23,38

BLOCOS	QUANT.	LARG. 1	LARG. 2	ALTURA	C.T.	C.A.	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTOS (m2)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	CONCR. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	REATERRO (m3)	BOTA-FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)
B1	1,00	3,80	1,80	1,30	1,20		12,47	6,84	14,56	8,89	0,34	21,40	3,24	12,00	180,06
B2=B3	2,00	1,80	1,80	1,30	1,20		13,07	6,48	18,72	8,42	0,32	25,20	4,32	11,37	170,59
						TOTAL	25,54	13,32	33,28	17,32	0,67	46,60	7,56	23,38	350,65

QUANTITATIVOS: PROJETO ESTRUTURAL - BLOCOS

VOLUME DE CONCRETO (TOTAL): 17,32 m3
AÇO CA 50/60 (PESO SEM 10%): 637,10 kg

FORMAS (TOTAL): 33,28 m<sup>2</sup>

JULIANA GONÇALVES OLIVEIRA

CREA MG - 239787/D

INFORMAÇÕES NOTAS TÉCNICAS LOCALIDADE: ALVORADA DE MINAS/MG FCK CONCRETO: 30 MPa OBRA: PÓRTICO DA ENTRADA DA CIDADE DMT BOTA-FORA: 15,0 Km LEVANTAMENTO: BALDRAMES GUARITA EMPOLAMENTO: 30%

						OCULTAR	OCULTAR			
BALDRAMES GUARITA	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTO (m2)	CONC. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	REATERRO (m3)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	BOTA FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)	ESPALHAM. (m3)
BALDIVAILES SSAITTA	0,23	0,18	0,01	0,78	0,13	0,60	0,09	0,13	1,93	0,13

BALDRAMES	QUANT.	LARG. (m)	ALT. (m)	COMP. (m)	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTOS (m2)	CONCR. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	REATERRO (m3)	BOTA-FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)
V01	1,00	0,30	0,50	0,60	0,23	0,18	0,01	0,78	0,60	0,09	0,13	0,13	1,93
	1 1,00 0,30 0,50 0,60 TOT.				0,23	0,18	0,01	0,78	0,60	0,09	0,13	0,13	1,93

#### QUANTITATIVOS: PROJETO ESTRUTURAL - BALDRAMES GUARITA

VOLUME DE CONCRETO (TOTAL): 0,09 m3 AÇO CA 50/60 (PESO SEM 10%): 36,99 kg FORMAS (TOTAL): 0,60 m<sup>2</sup>

INFORMAÇÕES NOTAS TÉCNICAS LOCALIDADE: ALVORADA DE MINAS/MG FCK CONCRETO: 30 MPa **OBRA:** PÓRTICO DA ENTRADA DA CIDADE DMT BOTA-FORA: 15,0 Km LEVANTAMENTO: BALDRAMES GUARITA EMPOLAMENTO: 30%

						OCULTAR	OCULTAR			
BALDRAMES GUARITA	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTO (m2)	CONC. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	REATERRO (m3)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	BOTA FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)	ESPALHAM. (m3)
<del></del>	0,23	0,18	0,01	0,78	0,13	0,60	0,09	0,13	1,93	0,13

BALDRAMES	QUANT.	LARG. (m)	ALT. (m)	COMP. (m)	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTOS (m2)	CONCR. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	REATERRO (m3)	BOTA-FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)
V01	1,00	0,30	0,50	0,60	0,23	0,18	0,01	0,78	0,60	0,09	0,13	0,13	1,93
	V01 1,00 0,30 0,50 0,60 TO				0,23	0,18	0,01	0,78	0,60	0,09	0,13	0,13	1,93

#### QUANTITATIVOS: PROJETO ESTRUTURAL - BALDRAMES GUARITA

VOLUME DE CONCRETO (TOTAL): 0,09 m3 AÇO CA 50/60 (PESO SEM 10%): 36,99 kg FORMAS (TOTAL): 0,60 m<sup>2</sup>

INFORMAÇÕES NOTAS TÉCNICAS LOCALIDADE: ALVORADA DE MINAS/MG FCK CONCRETO: 30 MPa **OBRA:** PÓRTICO DA ENTRADA DA CIDADE DMT BOTA-FORA: 15,0 Km LEVANTAMENTO: BALDRAMES GUARITA EMPOLAMENTO: 30%

						OCULTAR	OCULTAR			
BALDRAMES GUARITA	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTO (m2)	CONC. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	REATERRO (m3)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	BOTA FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)	ESPALHAM. (m3)
JAEJAMIES COALITA	0,23	0,18	0,01	0,78	0,13	0,60	0,09	0,13	1,93	0,13

BALDRAMES	QUANT.	LARG. (m)	ALT. (m)	COMP. (m)	ESCAVAÇÃO (m3)	APILOAMENTOS (m2)	CONCR. MAGRO (m3)	IMPERM. (m2)	FORMA (m2)	CONCRETO (m3)	REATERRO (m3)	BOTA-FORA (m3)	TRANSPORTE (m3 x km)
V01	1,00	0,30	0,50	0,60	0,23	0,18	0,01	0,78	0,60	0,09	0,13	0,13	1,93
	V01 1,00 0,30 0,50 0,60 TO				0,23	0,18	0,01	0,78	0,60	0,09	0,13	0,13	1,93

#### QUANTITATIVOS: PROJETO ESTRUTURAL - BALDRAMES GUARITA

VOLUME DE CONCRETO (TOTAL): 0,09 m3 AÇO CA 50/60 (PESO SEM 10%): 36,99 kg FORMAS (TOTAL): 0,60 m<sup>2</sup>

		E LEVANTAMENTOS PERFETINA MUNICAL DE CALVORDA DE MINIS- MO																				
	PROJETO:	PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE																				
	LOCAL:	ALVORADA DE MINAS					1	_														
BANCO	CÓDIGO DA COMPOSIÇÃO	nescrição	UND.	Odnao	oanacens	רסטיוד	830,5/m,NES800	PANNAENTO	QUANT	COMPRIMENTO / PERÍMETRO	UARGURA/ ALTURA	PRO FUNDIDADE / ESPE SSURA	DESCONTO VÃOS PORTAS	DESCONTO JANELAS E DEMAIS VÃOS	DESCONTO DAS ÁREAS DE PEVESTIMENTO CERÁMICO	AREA	NOLUME	OSILI	BOWDISNBO	DMT	PERCENTUAL / BAPOLMAINTO	TOTAL GERM.
										(m)	(m)	(m)	(m2)	(m2)	(m2)	(m2)	(m3)	(kg)	(kg/m3)	(KM)	%	
		ANDAIMES FACHADEIRO																				
		FORNECIMENTO DE ANDAIME METÁLICO PARA FACHADA (LOCAÇÃO).						_	_	_	_	_	_					_			_	
SETOP	ED-9075	INCLUSIVE PISO METÁLICO E SAPATAS, EXCLUSIVE MONTAGEM E DESMONTAGEM	M2/MES	ANDAIMES	FACHADERO				3,00							142,50						427,
SETOP	AND-FAC-010	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ANDAIME METÁLICO PARA FACHADA COM PISO METÁLICO, INCLUSIVE RODAPÉ/GUARDA-CORPO EM MADEIRA, EXCLUSIVE FORNECIMENTO DO ANDAIME	M2	ANDAIMES	FACHADERO				3,00							142,50						427,5
SETOP	AND-TEL-006	TELA DE PROTEÇÃO DE FACHADA INSTALADA EM ANDAIME FACHADEIRO	M2	ANDAIMES	FACHADERO				6,00	7,00	5,00											210,0
		LOCAÇÃO DA OBRA																				
SETOP	LOC-TOP-005	LOCAÇÃO TOPOGRÁFICA ATE 20 PONTOS	U	LOCAÇÃO DA OBRA	LOCAÇÃO DA OBRA				20,00		1											1,0
		REALOCAÇÃO DO POSTE  DESLOCAMENTO DE POSTE DE CONCRETO ARMADO DUPLO T (DT) OU								_	_			_								_
COMPOSIÇÃO	ALM-POR-006	CIRCULAR DE 9A 12 M - BASEADO EM ORSE (3053)  ARQUITETÓNICO	U	REALOCAÇÃO DO POSTE	POSTE			10	1,00													1,0
		LETRA EM AÇO INOX ESCOVADO/POLIDO 45X35 CM COM PINTURA																				
COMPOSIÇÃO	ALM-POR-010	AUTOMOTIVÁ, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (LETREIRO) – BASEADO EM ORSE (12044) LETRA EM AÇO INOX ESCOVADO/POLIDO 55X55 CM COM PINTURA	UNID.	LETRERO	LETRAS			10	26,00													26,0
COMPOSIÇÃO	ALM-POR-011	AUTOMOTIVÁ, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (LETREIRO) – BASEADO EM ORSE (12044)	UNID.	LETRERO	LETRAS			10	52,00													52,0
COMPOSIÇÃO	ALM-POR-012	LETRA EM AÇO INOX ESCOVADO/POLIDO 22X22 CM COM PINTURA AUTOMOTIVA, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (LETREIRO) – BASEADO EM ORSE (12044)	UNID.	LETREIRO	LETRAS			10	45,00													45,0
OMPOSIÇÃO	ALM-POR-017	PEÇAS DE MADEIRA EM EUCALIPTO 5 CM DE ESPESSURA - BASEADO EM SETOP (COB-ENG-030)	M3	LETRERO	LETREIRO			10	1,00							1,28						1,2
COMPOSIÇÃO	ALM-POR-014	BRISE EM MADEIRA EUCALIPTO, 10 x 15 CM, PROTEGIDAS DUAS DEMÁOSSPARLACK CETOL, EM TODAS AS FACES, ANTES DO ACENTAMENTO - BASEADO EM ORSE (11617)	М3	BRISES	BRSES			10	1,00			0,15				17,39						2,6
		ESTRUTURA METÁLICA																				
		ESTRUTURA METÁLICA																				
SETOP	EST-MET-010	FORNECIMENTO, FABRICAÇÃO, TRANSPORTE E MONTAGEM DE ESTRUTURA METÁLICA EM PERFIS SOLDADOS, INCLUSIVE PINTURA PRIMER	KG	ESTRUTURA METÁLICA	PÓRTICO				1,00									5.318,99				5.318,9
OMPOSIÇÃO	ALM-POR-005	PINTURA PARA ESTRUTURA DE ALUMINIO C/TINTA ESMALTE AUTOMOTIVA - BASEADO EM FDE (15.01.005)	M2	ESTRUTURAMETÁLICA	PÓRTICO				1,00							84,52						84,5
		PAISAGISMO GRAMAS E MUDAS																				
		PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA EM PLACAS, INCLUSIVE TERRA VEGETAL							1		1				_					1 1	-	_
SETOP	PAI-GRA-015	PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA EM PLACAS, INCLUSIVE FERRA VEGETAL E CONSERVAÇÃO POR 30 DIAS FORNECIMENTO E PLANTIO DE FORRAÇÃO – ESPÉCIE PILÉA-ALUMÍNIO	M2	PAISAGISMO	GRAMAS E MUDAS				1,00							97,23						97,2
OMPOSIÇÃO	ALM-POR-003	(PILÉA-CANDIEREI) - BASEADO EM FDE (16.03.091) PLANTIO DE ÁRVORE ORNAMENTAL COM ALTURA DE MUDA MENOR OU	UNID.	PAISAGISMO	GRAMAS E MUDAS				70,00		<u> </u>		ļ									70,0
SINAPI	98510	IGUAL A 2,00 M. AF_05/2018	U	PAISAGISMO	GRAMAS E MUDAS				7,00		1											6,0
		LIMPEZA FNAL																				
		UMPEZA FINAL																				
SETOP	ETOP LIM/GER-005 LIM/PEZA PRIAL PARA ENTREGA DA OBRA M2 LIMPEA/RINAL LIMEZA/RINAL 1,00 248,72 246,72 246,72																					
IA AN COLORS - SEE CHICATE - SEE																						

# MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

PROJETO DE ARQUITETURA



REALIZAÇÃO







### PROJETO DE ARQUITETURA

#### Resumo:

Este arquivo contém o Memorial Descritivo e Lista de Desenhos do projeto executivo de arquitetura para execução da obra dos Pórticos de Entrada da Cidade/Alvorada de Minas-MG

REV	DATA	TIPO	DESCRIÇÃO	POR	VERIFICADO	AUTORIZADO	APROVADO
00	06/2022	A	EMISSÃO INICIAL	ACGJ	DECL	CCFN	MCFN

#### **EMISSÕES**

	TIDOS	A – PARA APROVAÇÃO	C – ORIGINAL
TIPOS	TIPOS	B – REVISÃO	D - CÓPIA

#### **Empresa Contratada:**

#### **CONSÓRCIO MINAS PROJETOS**

Rua Desembargador Jorge Fontana, nº 80, Belvedere – Belo Horizonte – MG

Tel.: (31) 3347-4405 // (31) 3347-7079

## Consórcio Minas Projetos



#### Responsáveis Técnicos:

- Isabela Cristina Gonçalves Lacerda Arquiteta Urbanista CAU A170973-9
- Débora Evelyn Caldeira de Lacerda Arquiteta Urbanista CAU A257897-2

#### Volume:

## MEMORIAL DESCRITIVO - ARQUITETURA

Referência:

**JUNHO/2022** 



Arquivo: MMD-ARQ-ALM-POR-REV00





## **ÍNDICE**

1	APRESENTAÇAO	<i>4</i>
	1.1 EQUIPE TÉCNICA	4
2	LISTA DE DESENHOS	5
3	DESCRITIVOS GERAIS	6
	3.1 OBJETO	6
	3.2 OBJETIVOS	6
	3.3 DOCUMENTO DE REFERÊNCIA	6
	3.4 SOLUÇÕES ADOTADAS	6
	3.5 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	7
	3.6 EQUIPAMENTOS	7
	3.6.1 ANDAIMES	7
	3.6.2 TAPUMES	8
	3.6.3 EQUIPAMENTOS E PROCEDIMENTOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	8
	3.7 INSTALAÇÕES	12
	3.7.1 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS	12
	3.7.2 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	12
	3.7.3 PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE OBRA	13
	3.7.4 TELA DE ISOLAMENTO DE OBRA	13
4	LETREIRO	13
5	BRISES	14
6	ESTRUTURAS METÁLICAS	14
	6.1 PINTURA AUTOMOTIVA	14
7	I IMDEZA EINAI	15



Arquivo: MMD-ARQ-ALM-POR-REV00



# 1 APRESENTAÇÃO

## 1.1 EQUIPE TÉCNICA

A Consórcio Minas Projetos apresenta a seguir a equipe técnica envolvida no presente trabalho:

Quadro 1.1 – Equipe Técnica

	Alex Cesar Gomes Junior (Arquiteto Urbanista)
EQUIPE	Débora Evelyn Caldeira de Lacerda (Arquiteta Urbanista)
<b>TÉCNICA:</b>	Isabela Cristina Gonçalves Lacerda (Arquiteta Urbanista)





## 2 LISTA DE DESENHOS

#### Quadro 2.1 – Lista de Desenhos

Nº DESENHO	TÍTULO
	IMPLANTAÇÃO – RUA SERRO
	PLANTA BAIXA – RUA SERRO
PRJ-EXE-ARQ-ALM-POR-0103-REV01	CORTE LONGITUDINAL– RUA SERRO
	CORTE TRANSVERSAL– RUA SERRO
	VISTA POSTERIOR— RUA SERRO
	IMPLANTAÇÃO – RUA SENHOR DOS PASSOS
	PLANTA BAIXA— RUA SENHOR DOS PASSOS
PRJ-EXE-ARQ-ALM-POR-0203-REV01	CORTE LONGITUDINAL– RUA SENHOR DOS PASSOS
	CORTE TRANSVERSAL- RUA SENHOR DOS PASSOS
	VISTA POSTERIOR– RUA SENHOR DOS PASSOS
	IMPLANTAÇÃO – RUA MAL. DEOD. DA FONSECA
	PLANTA BAIXA- RUA MAL. DEOD. DA FONSECA
	CORTE LONGITUDINAL– RUA MAL. DEOD. DA
PRJ-EXE-ARQ-ALM-POR-0303-REV01	FONSECA
	CORTE TRANSVERSAL– RUA MAL. DEOD. DA
	FONSECA
	VISTA POSTERIOR– RUA MAL. DEOD. DA FONSECA



Arquivo: MMD-ARQ-ALM-POR-REV00

**DESCRITIVOS GERAIS** 3

**OBJETO** 3.1

Elaboração de projetos de arquitetura e complementares para a execução dos Pórticos

de Entrada da Cidade de Alvorada de Minas/MG.

3.2 OBJETIVOS

A presente especificação técnica objetiva definir os materiais e serviços necessários para

a execução da obra Pórticos de Entrada da Cidade de Alvorada de Minas/MG

Os desenhos de arquitetura, estudo de sondagem, instalações elétricas, estrutural,

instalações hidráulicas, drenagem, topografia, prevenção e combate a incêndio, a planilha

orçamentaria, memorial descritivo, especificações técnicas, o local da obra e todas as peças

gráficas do projeto serão parte integrante do contrato de serviço e devem ser conferidos por

meio da compatibilização não sendo aceito reivindicações posteriores à abertura do edital.

As necessidades dos espaços e usuários devem ser pensadas com objetivo de obter sempre

a excelente estética, funcionalidade, durabilidade, resistência, facilidade de limpeza, baixo

custo de manutenção, logística facilitada e uma relação custo e benefício.

Nenhuma alteração se fará em qualquer especificação ou projeto, sem autorização da

fiscalização. A autorização só terá validade quando confirmada por escrito.

3.3 DOCUMENTO DE REFERÊNCIA

A elaboração deste documento tem como referência os desenhos dos projetos de

Arquitetura apresentados.

3.4 SOLUÇÕES ADOTADAS

A definição dos padrões e as soluções adotadas consideraram fatores técnicos e

econômicos, a praticidade de manutenção, conservação e durabilidade. As soluções

contemplam opções de escolha de tipos de acabamentos e revestimentos, que foram estudados

PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

em suas características físicas, estéticas e técnicas, para serem empregados de forma apropriada,

garantindo sempre o padrão de qualidade e a integração ambiental.

3.5 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Os materiais equivalentes ofertados deverão atender aos índices aqui estabelecidos e à

NBR 13817/97 e seus documentos complementares.

Os materiais equivalentes deverão ser ensaiados e verificados conforme NBR 13818/97

e seus documentos complementares. Somente serão aceitos materiais fornecidos em

embalagens originais. Não serão aceitos lotes de material com diferença brusca de tonalidade.

Variações dimensionais serão aceitas dentro dos limites definidos pelo arquiteto responsável

conforme NBR 13818/97 e seus documentos complementares.

3.6 EQUIPAMENTOS

3.6.1 **ANDAIMES** 

É de responsabilidade da Contratada, o fornecimento dos andaimes necessários, assim

como a sua estabilidade, atendendo às prescrições da NR 18.

Conforme a NR18, o dimensionamento dos andaimes, sua estrutura de sustentação e

fixação, deve ser realizado por profissional legalmente habilitado e devem ser dimensionados

e construídos de modo a suportar, com segurança, as cargas de trabalho a que estarão sujeitos.

O piso de trabalho dos andaimes deve ter forração completa, antiderrapante, ser nivelado

e fixado de modo seguro e resistente e devem ser tomadas precauções especiais, quando da

montagem, desmontagem e movimentação de andaimes próximos às redes elétricas.

A madeira para confecção do piso dos andaimes deve ser de boa qualidade, seca, sem

apresentar nós e rachaduras que comprometam a sua resistência, sendo proibido o uso de pintura

que encubra imperfeições e é proibida também a utilização de aparas de madeira na confecção

de andaimes.

PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

Prefeitura Municipal de .

PROJETO PÓRTICOS D

Os andaimes devem dispor de sistema guarda-corpo, escada de acesso e rodapé,

inclusive nas cabeceiras, em todo o perímetro, com exceção do lado da face de trabalho.

É proibida, sobre o piso de trabalho de andaimes, a utilização de escadas e outros meios

param se atingirem lugares mais altos.

O acesso aos andaimes deve ser feito de maneira segura.

**3.6.2 TAPUMES** 

É de responsabilidade da Contratada, a execução das proteções necessárias, assim como

a sua segurança, atendendo às prescrições da NR 18. Os tapumes deverão ser modelo padrão

definido pelo contratante com altura de 2,20m (dois metros e vinte centímetros).

Conforme a NR18 é obrigatória à colocação de tapumes ou barreiras sempre que se

executarem atividades da indústria da construção, de forma a impedir o acesso de pessoas

estranhas aos serviços, considerar isolamentos, pois a unidade estará em funcionamento.

Os tapumes devem ser construídos e fixados de forma resistente, e ter altura mínima de

2,20m (dois metros e vinte centímetros) em relação ao nível do terreno.

O perímetro do canteiro de obras deverá ser fechado e protegido com telas e tapumes de

acordo com a NR18, itens 18.30.1 a 18.30.8.

3.6.3 EQUIPAMENTOS E PROCEDIMENTOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA

Os procedimentos relativos à segurança e medicina do trabalho, devem ser cumpridos

pelas empresas contratadas e subcontratadas seguindo as normas e legislações vigentes, na

prestação de seus serviços, que devem ser cumpridas para proteger as pessoas.

Não será aceito alegação de desconhecimento, por parte da contratada, das normas

regulamentadoras de Segurança no trabalho, pois são oficiais.

PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

Cabe a Contratada cumprir e fazer cumprir as Normas de Segurança e Medicina do

Trabalho constantes da Lei 6514 de 22 de Dezembro de 1977 Capitulo V do título II das

Consolidações das Leis do Trabalho (CLT) – Normas Regulamentadoras.

Deverá ser apresentado o Certificado de Treinamento introdutório de segurança, teórico

e prático, com periodicidade conforme norma com carga horária mínima de oito horas, para

trabalho em altura, observando NR 35, com conteúdo mínimo:

Normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;

Análise de Risco e condições impeditivas;

Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle;

Sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva;

Equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação

e limitação de uso;

Acidentes típicos em trabalhos em altura;

Condutas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e de primeiros

socorros.

Para a execução dos trabalhos com eletricidade será necessária apresentação de certificado de

treinamento da NR 10,

Caberá a Contratada o fornecimento dos EPI's e EPCs específicos e necessários às atividades

desenvolvidas, sendo uso obrigatório por parte dos empregados. Nenhum serviço poderá ser

executado sem a utilização dos mesmos. Serão de uso obrigatório os equipamentos relacionados

a seguir, obedecido ao disposto nas Normas Regulamentadoras dentro do que determina a NR-

6 da Portaria 3.214/78 do MTE - Equipamento de Proteção Individual - EPI e NR-1.

Capacete de segurança: queda ou projeção de objetos, impactos contra estruturas e outros.

Capacete especial: equipamentos ou circuitos elétricos

Protetor facial: projeção de fragmentos, respingos de líquidos e radiações nocivas.

PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

Óculos de segurança contra impacto: ferimentos nos olhos

Óculos de segurança contra radiação: irritação nos olhos e lesões decorrentes da ação de

radiações

Óculos de segurança contra respingos: irritação nos olhos e lesões decorrentes da ação de

líquidos agressivos

Luvas e mangas de proteção (couro, lona plastificada, borracha ou neoprene): contato com

substâncias corrosivas ou tóxicas, materiais abrasivos ou cortantes, equipamentos energizados,

materiais aquecidos ou radiações perigosas.

Botas de borracha (PVC): locais molhados, lamacentos ou em presença de substâncias tóxicas.

Calçados de couro: lesão no pé

Cinto de segurança: queda com diferença de nível e linhas de vida.

Protetores auriculares: nível de ruído superior ao estabelecido na NR-5 – Atividades e

Operações Insalubres

Respirador contra poeira: trabalhos com produção de poeira

Máscara para jato de areia: trabalhos de limpeza por abrasão através de jatos de areia

Respirador e máscara de filtro químico: poluentes atmosféricos em concentrações prejudiciais

à saúde

Consórcio Minas Projetos

Avental de raspa: trabalhos de soldagem e corte a quente e de dobragem e armação de ferros

Fornecer uniformes de manga comprida para todos os funcionários e exigir sua

utilização dentro do canteiro de obras durante a execução dos serviços contratados. O modelo

deverá ser aprovado previamente pela fiscalização.

E outros dispositivos que se façam necessários conforme a atividade a ser desenvolvida,

podendo a fiscalização, solicitar paralização parcial ou total dos serviços que possam causar

risco grave ou eminente, sendo esta fiscalização programada ou não.

PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

Além dos treinamentos citados, caso seja necessário, conforme atividade a ser

desenvolvida, novos treinamentos poderão ser exigidos.

3.7 INSTALAÇÕES

MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS 3.7.1

A mobilização consiste no conjunto de providências a serem adotadas visando o início dos

serviços contratados. A desmobilização consiste na desmontagem e retirada de todas as

estruturas, construções e equipamentos do canteiro de obras.

Incluem-se nestes serviços:

A localização, o preparo e a disponibilização, no local de trabalho, de todos os

equipamentos, mão de obra, materiais, instalações necessários à execução dos serviços

contratados

Execução de almoxarifado em canteiro de obra em chapa de madeira compensada,

incluso prateleiras;

Locação de container 2,30 x 6,00m, altura de 2,50m com 1 sanitário, para escritório

completo;

Mobilização e desmobilização de container. Distância até 20km.

O Canteiro de Obras e suas instalações serão executados observando-se as posturas

municipais e as normas de higiene, segurança e medicina do trabalho.

Antes que seja dado o início às obras, as áreas de circulação deverão estar

predeterminadas de modo a permitir a passagem dos operários, carrinhos de mão, maquinário,

ferramentas e materiais.

3.7.2 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Instalação e ligação provisórias de alimentação de energia elétrica aérea trifásica 40A em

poste de madeira, para canteiro de obras.

Instalação e ligação provisória de água na obra.

Instalações provisórias são de responsabilidade da contratada. Ficará a cargo do

contratante disponibilizar pontos de água, esgoto e energia elétrica com carga suficiente para

atendimento do canteiro.

3.7.3 PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE OBRA

É de responsabilidade da Contratada, a execução da sinalização da área a ser trabalhada,

atendendo às determinações dos órgãos fiscalizadores e às prescrições da NR 18. A Contratada

fornecerá e instalará 1 (uma) placa de obra, segundo o Manual visual de placas e adesivos de

obras, padrão Caixa. Placa de obra em chapa de aço galvanizado 3,60x2,25m, totalizando

 $8.1m^{2}$ .

Deverão constar na placa os seguintes dados: nome da CONTRATADA, de acordo com

o seu registro no Conselho Regional; nome do Autor e Coautores do projeto ou projetos, de

acordo com o seu registro no Conselho Regional; nome dos Responsáveis Técnicos pela

execução da obra, instalações e serviços, de acordo com o seu registro no Conselho Regional;

atividades específicas pelas quais os profissionais são responsáveis; Título, número da Carteira

Profissional e região do registro dos profissionais.

A contratada deverá inserir no relatório fotográfico as fotos da placa e seu local de

instalação.



3.7.4 TELA DE ISOLAMENTO DE OBRA

Deverá ser fornecido e instalado tela plástica para proteção da área de intervenção por

trechos, malha de 5mm. Localização a ser marcada pelo contratante no canteiro de obras

conforme a necessidade.

3.8 LIMPEZA DA OBRA

O canteiro da obra deve ser mantido limpo e desimpedido nas vias de circulação,

passagens e escadarias. Onde os entulhos e sobras de materiais devem ser recolhidos evitando

poeiras e riscos.

As retiradas de pavimentos devem ser realizadas através de equipamentos ou dispositivos

de evacuação, sem comprometer o andamento da obra, unidade e segurança dos funcionários.

A área de trabalho deverá ser limpa pelo menos uma vez por dia, devendo haver

recolhimento dos entulhos, em local acordado com a Fiscalização. Os entulhos deverão ser

removidos periodicamente do canteiro e encaminhados às áreas de deposição liberadas pelo

órgão regional competente.

**LETREIRO** 4

Nos locais indicados no projeto, para o pórtico instalado na Rua Serro, Marechal

Deodoro da Fonseca e Rua Senhor dos Passos, deverá ser fornecido e instalado letreiros em

aço com pintura automotiva na cor preta. O letreiro deve formar as seguintes frases: "SEJAM

BEM-VINDOS A" "ALVORADA DE MINAS" e "VOLTE SEMPRE". Sendo a frase

"SEJAM BEM-VINDOS A" em fonte arial, caixa alta, com altura de 22 cm e largura ±17cm,

espessura 2cm. E as composições "ALVORADA DE MINAS" e "VOLTE SEMPRE" em

fonte arial, caixa alta, com altura de 55 cm e largura ±50cm, espessura 2cm

Todas as letras deverão ser fixadas na prancheta de eucalipto tratado através de

chumbadores na parte posterior de cada peça.

5 BRISES

Nos locais indicados pelo projeto deverá ser fornecido e fixado na estrutura metálica

Peças de Eucalipto Natural Tratado de Perfil 10x20cm, de forma a compor um padrão de Brises

assim como indicado no Projeto.

Fixação a ser detalhada em Memorial Específico de Estruturas Metálicas.

6 ESTRUTURAS METÁLICAS

Nos locais indicados pelo projeto deverá ser fornecido, montado, e locado as peças de

estrutura metálica de acordo com as especificações do projeto específico de Estrutura Metálica.

Estrutura metálica será composta por perfis soldados de 150x150mm e fixações para as

peças de madeira.

Estruturas metálicas a ser detalhada em memorial específico da disciplina de Estruturas

Metálicas.

**6.1 PINTURA AUTOMOTIVA** 

Nos locais indicados no projeto, deverá ser fornecido e executado pintura automotiva

nos perfis metálicos e em letreiro conforme indicado.

A pintura deverá ter aplicação mínima de duas demãos, ou quantas forem necessárias

para o perfeito recobrimento das superfícies. Deverão ser adotadas precauções especiais, no

sentido de evitar pingos de tintas em superfícies não destinadas a pintura. A superfície será bem

preparada, lizada, limpa, seca, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens.

# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas - MG PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE



## 7 LIMPEZA FINAL

Após o término dos serviços acima especificados, deverá ser feita a remoção dos entulhos e a limpeza do canteiro de obras. As edificações deverão ser deixadas em condições de pronta utilização.

ISABELA CRISTINA GONÇALVES LACERDA
ARQUITETA URBANISTA
CAU A170973-9



Arquivo: MMD-ARQ-ALM-POR-REV00



PROJETO INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



REALIZAÇÃO

Consórcio Minas Projetos







#### PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

#### PROJETO PARA EXECUÇÃO DOS PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE – ALVORADA DE MINAS / MG

#### RESUMO:

Este arquivo contém o Memorial Descritivo e Lista de Desenhos do projeto Elétrico, a fim de descrever os critérios e normas utilizados na elaboração dos desenhos, assim como especificar os principais materiais a serem utilizados.

REV	DATA	TIPO	DESCRIÇÃO	POR	VERIFICADO	AUTORIZADO	APROVADO
00	06/2022	A	PARA APROVAÇÃO	RFS	MCPM	MCPM	MCPM
01	10/2022	В	REVISÃO CONFORME ARQUITETURA	FSB	МСРМ	MCPM	МСРМ

#### **EMISSÕES**

TIPOS	A – PARA APROVAÇAO	C – ORIGINAL
11103	B – REVISÃO	D - CÓPIA

#### **Empresa Contratada:**

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

#### CONSÓRCIO MINAS PROJETOS

Rua Desembargador Jorge Fontana, nº 80, salaS 1303 e 1304, Edifício Belvedere Plaza, Bairro Belvedere

30320-670 - Belo Horizonte - MG

**Consórcio Minas Projetos** 



## Tel.: (31) 3347-4405 // (31) 3347-7079

• Moisés Coelho Perpétuo Moura – Engenheiro Eletricista – CREA 161.742/D

**VOLUME:** 

#### PROJETO ELÉTRICO

REFERÊNCIA:

OUTUBRO / 2022



## Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

## ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	4
	1.1 EQUIPE TÉCNICA	4
2	LISTA DE DESENHOS	5
3	<i>OBJETIVO</i>	6
4	NORMAS	6
5	S EXECUÇÃO DO SISTEMA	6
	5.1 DEMANDA E CARGAS	
	5.2 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CIRCUITOS	7
6	S INFRAESTRUTURA	<i>7</i>
	6.1 CONDUTOS	
	6.1.1 ELETRODUTO RÍGIDO	9
	6.1.2 OCUPAÇÃO CONDUTOS	9
7	' ILUMINAÇÃO	9
	7.1 LUMINÁRIAS	9
	7.1.1 TECHNOWATT ANDRUS OU EQUIVALENTE	10
8	CONDUTORES	10
9	DISJUNTORES	11



## Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

# 1 APRESENTAÇÃO

## 1.1 EQUIPE TÉCNICA

O Consórcio Minas Projetos apresenta a seguir a equipe técnica envolvida no presente trabalho:

## Quadro 1.1 – Equipe Técnica

	EQUIPE	Daniel Pinheiro de Macedo (Engenheiro Eletricista)
	TÉCNICA:	Moisés Coelho Perpétuo Moura (Engenheiro Eletricista)
		Felipe da Silva Barros (Engenheio Eletricista)
Į		

## Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas Projeto executivo de instalações elétricas

## 2 LISTA DE DESENHOS

Quadro 2.1 – Lista de Desenhos Etapa 1

Nº DESENHO	TÍTULO
PRJ-EXE-ELE-ALM-POR-0101-REV01-0104	PÓRTICO DE ENTRADA – RUA DO SERRO PÓRTICO DE SAÍDA – RUA DO SERRO RELAÇÃO DE CARGAS
PRJ-EXE-ELE-ALM-POR-0101-REV01-0204	PÓRTICO DE ENTRADA – RUA SENHOR DOS PASSOS PÓRTICO DE SAÍDA – RUA SENHOR DOS PASSOS RELAÇÃO DE CARGAS
PRJ-EXE-ELE-ALM-POR-0101-REV01-0304	PÓRTICO DE ENTRADA – RUA MARECHAL D. DA FONSECA PÓRTICO DE SAÍDA – RUA MARECHAL D. DA FONSECA RELAÇÃO DE CARGAS
PRJ-EXE-ELE-ALM-POR-0101-REV01-0404	DETALHES GERAIS



# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

#### 3 OBJETIVO

Este memorial tem como objetivo descrever as diretrizes adotadas para elaboração do Projeto de Instalações Elétricas do Pórtico de Entrada da Cidade – Alvorada de Minas/MG

#### 4 NORMAS

NBR-5410: Instalações elétricas de baixa tensão

NR-10: Norma regulamentadora.

NBR ISO/CIE 8995-1:2013: Iluminância de ambientes de trabalho

NBR 14039: Instalações Elétricas de Média Tensão

**NBR 5419**: Proteção de estruturas Contra Descargas Atmosféricas;

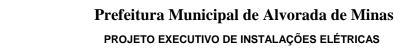
# 5 EXECUÇÃO DO SISTEMA

O sistema de distribuição de energia elétrica tem como objetivo fundamental propiciar e garantir o fornecimento de energia nos diversos pontos das edificações, proporcionando segurança, conforto e atendendo às exigências.

A alimentação elétrica para este sistema é  $220V - 3\emptyset$  (3F+N), que deverá ser proveniente da ligação com a rede da CEMIG, conforme indicado em projeto.

Todas as ligações deverão estar completamente executadas nos locais previstos e nos moldes da distribuição apresentada no projeto de elétrico, porém, se houver necessidade de ajustes posicionais, a Contratada deverá discutir cada caso em conjunto com a fiscalização da obra antes de decidir sobre o assunto.

Quando sob solo, usar cabos PVC 70° tipo "SINTENAX" de cobre unipolar. Quando embutido, utilizar cabos de PVC 70° tipo "PIRASTIC" de cobre unipolar. O Neutro deverá ser aterrado junto à chave geral. A resistência de terra será no máximo 10 OHMS. O condutor Neutro e Terra deverá ser isolado e sua bitola será igual à do condutor Fase, deverá ser perfeitamente identificado através da sua isolação, cor azul e verde respectivamente. Deverão ser em eletroduto de aço carbono não propagante de chama, conforme NBR 13057/93. Os materiais e



equipamentos a serem utilizados deverão ser os aprovados pela CEMIG e constar no Manual

do Consumidor Nº11.

**5.1 DEMANDA E CARGAS** 

As potências indicadas nos equipamentos e que serão utilizadas para dimensionamento dos

sistemas, serão tomadas por base em dados de mercado e quando da falta deste em

equipamentos similares. Os valores apontados em projeto devem ser considerados como

limites. Caso os equipamentos comprados futuramente e/ou recebidos em obra, com

características diferentes aos projetados, deverá ser verificada a nova carga, a fim de

compatibilizar a alimentação dos mesmos.

5.2 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE CIRCUITOS

O quadro de distribuição é aquele que atende aos pontos de iluminação, tomadas e

equipamentos de pequenas potências. O quadro de distribuição será metálico, para instalação

de embutir e conterão colunas verticais, onde serão instalados componentes modulados

compatíveis com os módulos de disjuntor padrão europeu. O quadro deverá ter espaços vagos

destinados a reserva, indicado em projeto. Os barramentos do quadro de distribuição deverão

ser identificados por pintura dos mesmos, segundo o seguinte código de cores:

Fase X - Azul-escuro

Fase Y - Branco

Fase Z - Violeta ou marrom

Neutro - Azul-claro Condutor de Proteção

Verde – amarelo ou verde.

**6 INFRAESTRUTURA** 

Antes do lançamento dos condutores será feita uma inspeção para verificação de arestas e

detritos que possam danificar os condutores quando de seu puxamento.



# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os condutores serão puxados em lances inteiros, sem emendas entre caixas de passagem. Qualquer emenda, quando necessária, será efetuada no interior das caixas. Serão empregados lubrificantes adequados, preferivelmente talco, para diminuir o atrito durante o puxamento dos condutores. Não será usado graxa. Os cabos serão puxados simultaneamente pôr circuito, pelos condutores, de forma contínua e com tensão constante até que a enfiação se processe totalmente.

Serão deixadas em todas as caixas de passagem, sobras adequadas de condutor para permitir eventuais remanejamentos ou correções.

No caso de lançamentos verticais de condutores ou equipamentos elevados, cada conjunto de cabos será mecanicamente fixado a suportes, de sorte a não exercerem tensões mecânicas sobre os bornes terminais.

Todos os condutores deverão ser identificados com anilhas ou cintas em nylon adequadas a cada 3m, quando instalados aparentes.

Quando instalados em eletrodutos esta identificação nos condutores deverá existir em todas as caixas de passagem a 300 mm da entrada/saída dos mesmos nos eletrodutos. Em ambos os casos a identificação também deverá ser executada nos trechos terminais condutores, onde estarão conectados. A identificação básica consiste do número do circuito e fase.

#### 6.1 CONDUTOS

Trata-se do fornecimento e instalação de eletrodutos de aço carbono, conforme indicados em projeto. Estes serão instalados de modo a constituírem uma rede contínua de caixa a caixa, luminária a luminária, no qual os condutores possam a qualquer tempo ser enfiados e removidos sem prejuízo para o isolamento. A ligação das luminárias aos interruptores também será feita por eletrodutos, de mesmo padrão. As caixas de passagem e eletrodutos deverão formar uma malha rigidamente fixa as estruturas através de tirantes de aço, suportes e braçadeiras, de tal forma que resistam ao peso dos eletrodutos, fiação, etc.

As ligações e emendas entre si ou as curvas, serão executadas por meio de luvas rosqueadas que deverão aproximá-los até que se toquem, para os rígidos. Não será permitido em uma única curva, ângulo superior a 90 graus. Na fixação de eletrodutos em caixas metálicas (quadros), será obrigatório o uso de buchas e arruelas.

# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverão ser colocadas guias de arame de ferro galvanizado, nº14 nas tubulações vagas, a fim de facilitar a enfiação de condutores elétricos. Os eletrodutos deverão ser obstruídos com tampão, logo após a instalação para evitar a entrada de corpos estranhos.

## 6.1.1 ELETRODUTO RÍGIDO

Eletroduto rígido de aço carbono, galvanizado eletroliticamente, rosqueável - NBR 13057/93.

## 6.1.2 OCUPAÇÃO CONDUTOS

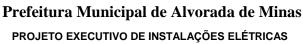
As dimensões internas dos eletrodutos e de suas conexões devem permitir que, após montagem da linha, os condutores possam ser instalados e retirados com facilidade. Para tanto, 40% no caso de três ou mais condutores.

# 7 ILUMINAÇÃO

Os circuitos de iluminação serão derivados dos quadros de distribuição, com fiação mínima de 2,5mm² e circuitos seguindo os conceitos do projeto elétrico. Todas as luminárias deverão ser aterradas pelo condutor de proteção.

#### 7.1 LUMINÁRIAS

Trata-se do fornecimento e instalação de luminárias, conforme indicado em projeto. As luminárias especificadas foram escolhidas levando-se em conta conforto visual, rendimento e a utilização no ambiente.





#### 7.1.1 TECHNOWATT ANDRUS OU EQUIVALENTE

Projetor LED 50W com índice de proteção IP66 Iluminação interna e externa em áreas industriais e comerciais, pátios, campos de futebol, galpões, ginásios e áreas de armazenamento.

Corpo: Alumínio injetado a alta pressão.

#### **8 CONDUTORES**

Os condutores serão de cobre com têmpera mole, flexível e com isolamento termoplástico de PVC tipo antichama para 750 V, nas cores conforme padrão NBR-5410, a saber:

condutor fase: cor preta;

• condutor neutro: cor azul claro;

• condutor terra: cor verde;

• condutor retorno: cor branco;

Os cabos de todos os alimentadores que chegam ou que partem dos quadros devem ser de cobre com isolamento para 0,6/1 KV tipo Sintenax da Pirelli ou similar na cor preta, devendo ser identificados com fita isolante coloridas com as cores R, S, T e Neutro ou anilhas apropriadas. Os condutores deverão ser instalados de forma que não atue sobre ele nenhum tipo de esforço mecânico que seja incompatível com sua resistência, com o isolamento e com o seu revestimento.

Para dimensionamento dos circuitos, foi considerado o limite de queda de tensão para cada trecho da instalação de acordo com a NBR 5410 item 6.2.7

Do ponto de entrega da concessionária no centro de medição até o ponto de consumo teremos no máximo 7% de queda, distribuídos da seguinte forma:

- 1% do centro de medição até o quadro geral
- 2% do quadro geral até os quadros de distribuição
- 4% dos quadros de distribuição até os circuitos de iluminação, tomadas e equipamentos.

# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Quando houver necessidade de emendas e derivações dos condutores essas deverão ser executadas de modo a garantir a resistência mecânica adequada e contato elétrico permanente e perfeito através do uso de conectores e/ou terminais apropriados.

As emendas deverão ser feitas dentro das caixas de passagem nunca em hipótese alguma no interior de eletrodutos. As emendas e derivações deverão receber material isolante que lhes garanta uma isolação no mínimo igual ou equivalente à dos condutores usados. Nas ligações dos condutores aos bornes de dispositivos e/ou aparelhos elétricos os condutores com bitola até  $10 \text{ mm}^2$  poderão ser diretamente conectados aos respectivos bornes sob pressão do parafuso, já para os demais deverão ser empregados terminais adequados.

Os condutores poderão ser instalados após a inspeção de toda a rede de eletrodutos e perfilados, devendo estar secos e limpos. Para facilitar a passagem dos cabos pelo eletrodutos poderá ser utilizado vaselina, mas nunca graxa, óleo ou sabão.

#### 9 DISJUNTORES

Todos os disjuntores devem ser limitadores e deverão obedecer aos seguintes requisitos:

- Capacidade de ruptura ABNT NBR IEC 60947-2 e ABNT NBR NM 60898;
- Instalação fixa;
- Tensão de isolamento 500 e 750 VCA;
- Devem permitir o travamento por cadeado conforme NR-10;
- Os disjuntores deverão ser da EATON, Schneider, GE, ABB ou Siemens;
- Tomadas internas, mas que poderão ser utilizadas por equipamentos externos, tais como: cortador de grama, máquina Wap, etc.

Os chuveiros e torneiras elétricas deverão obrigatoriamente ser do tipo com resistência blindada. Após a conclusão das instalações, principalmente os circuitos protegidos por DR, deverão ser testados a isolação conforme descrito na especificação técnica.



# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas PROJETO EXECUTIVO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Belo Horizonte, -13 de outubro de 2022.

Moises Coelho P. Moura

MOISÉS COELHO PERPÉTUO MOURA ENGENHEIRO ELETRICISTA CREA 161.742/D

# PROJETO DE FUNDAÇÃO PÓRTICO DE ENTRADA ALVORADA DE MINAS (MG)

PROJETO ESTRUTURAL

000

ELABORAÇÃO

REALIZAÇÃO

Consórcio Minas Projetos







#### PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

## PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE EM ALVORADA DE MINAS (MG)

#### Resumo:

Este arquivo contém o Memorial Descritivo e Lista de Desenhos do projeto executivo estrutural para execução da fundação do pórtico metálico de entrada da cidade de Alvorada de Minas (MG), nos seguintes endereços:

Rua Serro, s/nº

Rua Marechal Deodoro Da Fonseca Esquina Com Rua Bandeirinha, s/nº

Rua Senhor Dos Passos Esquina Com Rua Primavera, s/nº

00	07/2022	Α	PARA APROVAÇÃO	LMF	ENC	MCFN	MCFN
REV	DATA	TIPO	DESCRIÇÃO	POR	VERIFICADO	AUTORIZADO	APROVADO

#### **EMISSÕES**

TIPOS	A – PARA APROVAÇÃO	C – ORIGINAL
	B – REVISÃO	D - CÓPIA

#### **EMPRESA CONTRATADA:**

#### PROJETA CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA

Rua Embargador José Fontana, nº 80, Salas 1303 – Belvedere

Belo Horizonte - MG

Tel.: (31) 3347-4405 // (31) 3347-7079

Consórcio Minas Projetos



#### RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:

Juliana Gonçalves Oliveira (Engenheira Civil – CREA 239787-D)

VOLUME:

#### PROJETO ESTRUTURAL

REFERÊNCIA:

**JULHO/2022** 





PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

# **SUMÁRIO**

O projeto executivo estrutural para execução para execução da fundação do pórtico metálico de entrada da cidade de Alvorada de Minas (MG) engloba:

PROJETO EXECUTIVO DAS FUNDAÇÕES





#### PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

# **ÍNDICE**

1	1 APRESENTAÇÃO	4
	1.1 EQUIPE TÉCNICA	4
2	2 LISTA DE DESENHOS	5
3	3 INTRODUÇÃO	6
4	$\tilde{\omega}$	
	4.1 NORMAS TÉCNICAS APLICAVEIS E CONTROLE	7
	4.2 RESPONSABILIDADES	7
	4.3 ACOMPANHAMENTO	8
5	5 MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS	9
	5.1 FORMAS	9
	5.2 ARMADURAS	10
	5.3 CONCRETO	11
	5.4 ADITIVOS	13
	5.5 BLOCO ESTRUTURAL EM CONCRETO	13
	5.6 TELA SOLDADA	13
6	6 ENCARGOS – SERVIÇOS A EXECUTAR	15
7	7 LIMPEZA GERAL DA OBRA	16
8	RECEBIMENTO DA OBRA	17







# 1 APRESENTAÇÃO

#### 1.1 EQUIPE TÉCNICA

O Consórcio Minas Projetos apresenta no presente trabalho o projeto para execução da fundação do pórtico metálico de entrada da cidade de Alvorada de Minas (MG), neste sentido apresentamos a equipe técnica envolvida nos trabalhos:

Quadro 1.1 - Equipe Técnica

	André Luiz Pena e Rocha (Engenheiro Civil Trainee)
	Arthur Coura (Estagiário de Engenharia Civil)
	Caroline Pereira Reis (Engenheira Civil Trainee)
	Eduarda Aluysia Mattos de Oliveira (Engenheira Civil Trainee)
	Erika Nascimento Cavalieri (Mestre Engenheira Civil)
	Gustavo Armando Santos (Engenheiro Civil Júnior)
	Gustavo Botelho Barbosa (Engenheiro Civil Trainee)
	Isabela Maine Suiuki (Assistente de Engenharia Civil)
	Karine Dornela Rosa (Engenheira Civil Júnior)
EQUIPE TÉCNICA:	Larissa Vitória Oliveira Martins (Assistente de Engenharia Civil)
	Lorena Marques Fernandes (Engenheira Civil Júnior)
	Lorrara Raiane Aleixo de Lima (Engenheira Civil Júnior)
	Matheus Alves Melo de Souza (Engenheiro Civil Júnior)
	Mauricio Ramiro Tirado Barrero (Engenheiro Civil Júnior)
	Nathálya Carvalhais Siqueira (Auxiliar de Engenharia Civil)
	Paulo Henrique G. Gerçóssimo (Assistente de Engenharia Civil)
	Rafael Fábio Ferreira Silva (Engenheiro Civil Júnior)
	Thiago Figueiredo Machado (Engenheiro Civil Pleno)





## **2 LISTA DE DESENHOS**

#### Quadro 2.1 - Lista de Desenhos

Nº DESENHO	TÍTULO
PRJ-EXE-EST-ALM-POR-0103-REV00	O ARQUIVO CONTEMPLA:  PÓRTICO DE ENTRADA- RUA SERRO, s/nº - ALVORADA DE MINAS - MG
PRJ-EXE-EST-ALM-POR-0203-REV00	PÓRTICO DE ENTRADA - RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, s/nº - ALVORADA DE MINAS - MG
PRJ-EXE-EST-ALM-POR-0303-REV00	PÓRTICO DE ENTRADA - RUA SENHOR DOS PASSOS, s/nº - ALVORADA DE MINAS - MG



#### PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

## 3 INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade definir as condições técnicas ideais/ específicas mínimas a serem obedecidas na execução da fundação dos pórticos metálicos de entrada da cidade de Alvorada de Minas (MG), nos endereços: Rua Serro, s/nº; Rua Marechal Deodoro Da Fonseca Esquina Com Rua Bandeirinha, s/nº; Rua Senhor Dos Passos Esquina Com Rua Primavera, s/nº - fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirá parte integrante do contrato desta obra.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente de acordo com as normas técnicas pertinentes. As prescrições contidas no presente memorial e demais memoriais específicos de projetos, serão executadas em conformidade com as normas técnicas da ABNT e legislações Federal, Estadual, Municipais vigentes e pertinentes.

Quando não houver descrição do tipo de serviço a ser executado, o material ou equipamento a ser utilizado, o Consórcio Minas Projetos, autora dos Projetos, dará todo e qualquer suporte e informação técnica necessárias ao perfeito desempenho das atividades.

Caberá a CONTRATADA manter no canteiro de serviços, mão de obra em número e qualificações compatíveis com a natureza da obra e com seu cronograma, de modo a imprimir aos trabalhos o ritmo necessário ao cumprimento dos prazos contratuais.

Caberá a CONTRATADA manter o canteiro de serviços provido de todos os materiais necessários à execução de cada uma das etapas, de modo a garantir o andamento contínuo da obra, no ritmo necessário ao cumprimento dos prazos contratuais.

Caberá a CONTRATADA manter ininterrupto serviço de vigilância no canteiro de serviços, cabendo-lhe integral responsabilidade pela guarda da obra e de seus materiais e equipamentos, até a sua entrega a CONTRATANTE.

Todos os danos causados a obra ou a terceiros pela CONTRATADA, deverão ser reparados à custa da mesma.

O atestado de execução da obra, para fins de acervo técnico só será fornecido após a lavratura do Termo de Recebimento Definitivo.



# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

# 4 EXECUÇÃO E CONTROLE

#### 4.1 NORMAS TÉCNICAS APLICAVEIS E CONTROLE

- NBR 6118:2014: Projeto de estruturas de concreto Procedimento
- NBR 6120:2019: Cargas para o cálculo de estruturas de edificações
- NBR 6122:2019: Projeto e execução de fundações
- NBR 7481:1990: Tela de aço soldada Armadura para concreto
- NBR 16697:2018: Cimento Portland Requisitos
- NBR 7211:2009: Agregados para concreto Especificação
- NBR 12655:2015: Concreto de cimento Portland Preparo, controle, recebimento e aceitação – Procedimento
- NBR 8681 Ações e Segurança nas Estruturas;

Além dos procedimentos técnicos indicados nos capítulos a seguir, terão validade contratual para todos os fins de direito, as normas editadas pela ABNT e demais normas pertinentes, direta e indiretamente relacionadas, com os materiais e serviços objetos do contrato de construção da obra.

No caso de obras ou serviços executados com materiais e ou equipamentos fornecidos pela CONTRATADA, que apresentarem defeitos na execução, estes serão refeitos à custa da mesma e com material e ou equipamento às suas expensas.

#### 4.2 RESPONSABILIDADES

Ficam reservados à CONTRATANTE, o direito e a autoridade, para resolver todo e qualquer caso singular e porventura omisso neste memorial, nos documentos técnicos, e que não seja definido em outros documentos técnicos ou contratuais, como o próprio contrato ou outros elementos fornecidos.

Na existência de serviços não descritos, a CONTRATADA somente poderá executálos após aprovação do CONSÓRCIO MINAS PROJETOS.

É da máxima importância, que o Engenheiro Residente e ou R.T. promovam um trabalho de equipe com os diferentes profissionais e fornecedores especializados, e demais envolvidos na obra, durante todas as fases de organização e construção, bem como com o pessoal de equipamento e instalação, e com usuários das obras. A coordenação deverá ser precisa, enfatizando-se a importância do planejamento e da previsão. Não serão toleradas





#### PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

soluções parciais ou improvisadas, ou que não atendam à melhor técnica preconizada para os serviços objeto da licitação.

Devem-se observar todas as normas pertinentes à Segurança e Saúde no Trabalho, bem como diálogo, diário de obra, contando com a presença do Técnico de Segurança do Trabalho, respeitando-se a quantidade de funcionários/normas vigentes.

As especificações, os memoriais descritivos destinam-se a descrição e a execução das obras e serviços completamente acabados nos termos deste memorial e objeto da contratação, e com todos os elementos em perfeito funcionamento, de primeira qualidade e bom acabamento. Portanto, estes elementos devem ser considerados complementares entre si, e o que constar de um dos documentos é tão obrigatório como se constasse em todos os demais.

#### 4.3 ACOMPANHAMENTO

As obras e serviços serão fiscalizados por pessoal designado pela CONTRATANTE, o qual será doravante, aqui designado FISCALIZAÇÃO.

A obra será conduzida por pessoal pertencente à CONTRATADA, competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esmerado, em número compatível com o ritmo da obra, para que o cronograma físico e financeiro proposto seja cumprido à risca.

A supervisão dos trabalhos, tanto da FISCALIZAÇÃO como da CONTRATADA, deverá estar sempre a cargo de profissionais, devidamente habilitados e registrados no CREA.

O R.T. da CONTRATADA, não poderá ausentar-se da obra por mais de 48 horas, bem como nenhum serviço técnico em que sua responsabilidade técnica for exigível, do tipo concretagem de estruturas, etc., poderá ser executado sem sua supervisão.





#### **5 MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS**

Todos os materiais e ou equipamentos fornecidos pela CONTRATADA, deverão ser de Primeira Qualidade ou Qualidade Extra, entendendo-se primeira qualidade ou qualidade extra, o nível de qualidade mais elevado da linha do material e ou equipamento a ser utilizado, satisfazer as especificações da ABNT, do INMETRO e das demais normas citadas.

Os materiais e ou equipamentos deverão ser armazenados em locais apropriados, cobertos ou não, de acordo com sua natureza, ficando sua guarda sob a responsabilidade da CONTRATADA.

É vedada a utilização de materiais e ou equipamentos improvisados e ou usados, em substituição aos tecnicamente indicados para o fim a que se destinam, assim como não será tolerado adaptar peças, seja por corte ou outro processo, de modo a utilizá-las em substituição às peças recomendadas e de dimensões adequadas.

#### 5.1 FORMAS

As fôrmas e os escoramentos deverão ser dimensionados e construídos obedecendo às prescrições da norma brasileira NBR-7190.

As fôrmas deverão ser dimensionadas de modo que não possuam deformações prejudiciais, quer sob a ação de fatores ambientais, quer sob a carga, especialmente a do concreto fresco, considerando nesta o efeito do adensamento sobre o empuxo do concreto.

O escoramento deverá ser dimensionado de modo a não sofrer, sob a ação de seu peso, do peso da estrutura e das cargas acidentais que possam atuar durante a execução da obra, deformações prejudiciais à forma da estrutura ou que possam causar esforços no concreto na fase de endurecimento. Não se admitem pontaletes de madeira com diâmetro ou menor lado da seção retangular inferior a 5 cm, para madeiras mais duras e 7 cm para madeiras menos duras. Os pontaletes com mais de 3,00 m de comprimento deverão ser contraventados. Deverão ser tomadas as precauções necessárias para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por eles transmitidas.

Na montagem de fôrmas é necessário observar os seguintes procedimentos: utilização de desmoldante (exceto no primeiro uso), conferir prumo de pilares, alinhamento das formas, conferir a imobilidade do conjunto, assim como o espaçamento.





#### PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

Quaisquer peças a serem embutidas no concreto deverão estar perfeitamente limpas e livres de qualquer tipo de impedimento que prejudique a aderência do concreto.

A construção das formas e do escoramento deverá ser executada de modo a facilitar a retirada de seus diversos elementos separadamente, se necessário. No ato de desforma das peças, é obrigatória a amarração prévia das formas a serem retiradas, como forma de evitar a sua queda e por consequência riscos de acidente e danos à futuras instalações.

Antes do lançamento do concreto deverão ser conferidas as medidas e a posição das formas, a fim de assegurar que a geometria da estrutura.

#### 5.2 ARMADURAS

Quando não especificados em contrário, os aços serão de classe A, laminados a quente, com escoamento definido por patamar no diagrama tensão-deformação.

Não poderão ser utilizados aços de qualidade ou características diferentes das especificadas no projeto.

Todo aço a ser utilizado na obra deverá, preferencialmente ser de um único fabricante, visando facilitar o recebimento.

Todo aço deverá ser estocado em local apropriado e protegido contra intempéries, devendo ser disposto sobre estrados isolados do solo e agrupados por categoria e bitola, de modo a permitir um adequado controle de estocagem.

O corte e o dobramento das armaduras deverão ser executados a frio, com equipamentos apropriados e de acordo com os detalhes, dimensões corretas e conferência nas formas.

Não será permitido o uso do corte óxido-acetileno e nem o aquecimento das barras para facilidade da dobragem, pois alteram as características das mesmas. As barras não podem ser dobradas junto às emendas com soldas.

As emendas das armaduras só poderão ser executadas de acordo com os procedimentos determinados pelas normas da ABNT. A armadura deverá ser colocada no interior das formas de modo que durante o lançamento do concreto se mantenha na posição correta, conservando-se inalteradas as distâncias das barras entre si e às faces internas das formas.



# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

Os recobrimentos das armaduras deverão ser assegurados pela utilização de um número adequado de espaçadores ou pastilhas de concreto.

As pastilhas de concreto deverão ser fabricadas com o mesmo tipo de argamassa a ser utilizado no concreto e deverão conter dispositivos adequados que permitam a sua fixação nas armaduras.

As espessuras mínimas de recobrimento das armaduras deverão ser as especificadas pelas normas da ABNT, ou de acordo com as indicações dos projetos se estas forem maiores do que as das normas da ABNT.

As armaduras de espera ou ancoragem deverão ser sempre protegidas, para evitar que sejam dobradas ou danificadas, ao ser retomada a concretagem elas deverão ser perfeitamente limpas de modo a permitir boa aderência.

Após montadas e posicionadas nas formas e convenientemente fixadas, as armaduras não deverão sofrer quaisquer danos ou deslocamentos, ocasionados pelo pessoal e equipamentos de concretagem, ou sofrer ação direta dos vibradores.

#### 5.3 CONCRETO

Todas as estruturas, obras e ou serviços em concreto, deverão ser executados atendendo às especificações deste memorial e às normas da ABNT e demais pertinentes.

O concreto será composto pela mistura de cimento Portland, água, agregados inertes e, eventualmente, de aditivos químicos especiais.

Mesmo o concreto preparado em obra sua dosagem deverá ter por base a resistência característica de acordo com o que foi definido em projeto e nos termos da norma NBR-6118 da ABNT.

A dosagem do concreto deverá ser racional, objetivando a determinação de traços que atendam economicamente às resistências específicas do projeto, bem como a trabalhabilidade necessária e a durabilidade.

A trabalhabilidade deverá atender às características dos materiais componentes do concreto, sendo compatível com as condições de preparo, transporte, lançamento e adensamento, bem como as características e das dimensões das peças a serem concretadas e os tipos se aparentes ou não.



# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE



Para o concreto produzido no canteiro, deverão ser obedecidas as seguintes condições:

- Utilizando cimento ensacado, pode ser considerado o peso nominal do saco;
- Os agregados graúdos e miúdos deverão ser medidos em peso ou volume, com tolerância de 3%, devendo-se sempre levar em conta a influência da umidade;
- A água poderá ser medida em volume ou peso, com tolerância de 3%;
- O aditivo poderá ser medido em volume em peso, com tolerância de 5%.
- O concreto deverá ser lançado logo após o amassamento, não sendo permitido intervalo superior uma hora entre estas duas etapas; em nenhuma hipótese se fará lançamento após o início da pega do concreto.

Antes do lançamento do concreto, os locais a serem concretados, deverão ser vistoriados e retirados destes quaisquer tipos de resíduos prejudiciais ao concreto.

O adensamento do concreto deverá ser executado através de vibradores de alta frequência, com diâmetro adequado às dimensões das formas, e com características para proporcionar bom acabamento.

Enquanto não atingir endurecimento satisfatório, o concreto deverá ser protegido contra agentes prejudiciais, tais como mudanças bruscas de temperatura, secagem, chuva forte, água torrencial, agente químico, bem como de choques e vibrações de intensidade tal que possa produzir fissuração na massa do concreto a sua aderência.

A retirada das formas e do escoramento só poderá ser efetuada quando o concreto se achar suficientemente endurecido para resistir às ações que sobre ele atuarem e não conduzir a deformações inaceitáveis. Se não for demonstrado o atendimento das condições acima e não se tendo usado cimento de alta resistência inicial ou processo que acelere o endurecimento, a retirada das formas e do escoramento não deverá ser efetuada antes dos seguintes prazos:

- Faces laterais: 3 dias:
- Faces inferiores, deixando-se pontaletes bem encunhados e convenientemente espaçados: 14 dias, entretanto permanecendo no local as faixas de reescoramentos:
- Faces inferiores, sem pontaletes: 21 dias.



#### PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

#### 5.4 ADITIVOS

Aditivo, por definição, é todo e qualquer material incorporado na mistura até o limite de 5% sobre o peso do cimento ou aglomerante utilizado na produção de concretos. É recomendável a utilização de aditivos nos concretos produzidos visando alcançar alguma propriedade desejável e importante. Dentre eles pode-se citar:

- Plastificantes e super-plastificantes;
- Redutor de água;
- Incorporador de água;
- Corantes:
- Hidrofugantes;
- Acelerador ou retardador de pega; etc.

Serão admitidos somente produtos procedentes de fornecedores comprovadamente idôneos. Em caso de utilização, deverão ser apresentados os resultados dos ensaios comparativos dos concretos com e sem aditivos, executados por laboratório idôneo. Os aditivos devem ser armazenados em locais apropriados, de maneira a não alterar as suas propriedades.

Os aditivos serão adicionados a cada traço, diluídos numa porção de água de amassamento, que será adicionada a mistura por meio de um dosador mecânico, capaz de realizar medidas rigorosas, e de maneira a garantir uma distribuição uniforme do aditivo em toda massa do concreto, durante o tempo especificado para a mistura.

#### 5.5 BLOCO ESTRUTURAL EM CONCRETO

Os blocos de concreto devem possuir formato e dimensões padronizadas, que proporcionam um sistema construtivo limpo, prático, rápido, econômico e eficiente. Estes devem ter resistência características de resistência conforme projeto, sobretudo, atender aos requisitos mínimos da NBR 12118/2014.

#### 5.6 TELA SOLDADA

A tela utilizada é a Tela Q-196, fabricadas com aço CA 60 nervurado, de peso  $3,11 \text{kg/m}^2$ , diâmetro do fio = 5.0 mm, espaçamento da malha = 10 x 10 cm, tela Q92, fabricadas com aço CA 60, nervurada, de peso  $1,48 \text{kg/m}^2$ , diâmetro do fio = 4,2 mm, espaçamento da malha =  $15 \times 15 \text{ cm}$ , e deve ser certificada pela ABNT, conforme a NBR7481.





#### PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

As telas devem ser posicionadas conforme determinação do projeto, utilizando-se espaçadores plásticos para o correto posicionamento da tela. Deve-se observar um cobrimento mínimo de 3 cm e máximo de 5 cm. O uso de espaçadores treliçados, que auxiliam o posicionamento das armaduras, é determinante para garantir o desempenho da estrutura. As emendas das telas, quando necessário, se dão pelo transpasse de duas malhas.





#### 6 ENCARGOS – SERVIÇOS A EXECUTAR

As escavações de valas, deverão propiciar depois de concluídas, condições para execução das fundações.

O fundo das valas deverá ser perfeitamente regularizado, compactado e nivelado. As valas escavadas para a execução dos elementos das fundações, deverão ter no fundo das mesmas uma camada de 5,0 cm de concreto magro. A fundação deverá seguir rigorosamente as dimensões e cotas de projetos.

Para a execução da fundação, deverão ser tomadas precauções para que não ocorram danos nas edificações ou outras obras adjacentes, nas instalações hidráulicas, elétricas, telefônicas, etc., existentes.

Na concretagem dever-se adotar cuidados para que não haja segregação dos materiais, ou mistura com terra. Deverão ser utilizadas formas de tábuas devidamente enrijecidas e travadas, observando-se a estanqueidade.

Os elementos estruturais em concreto, serão executados com fck, armação, dimensões e detalhes conforme projeto.





#### PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

#### 7 LIMPEZA GERAL DA OBRA

Os serviços de limpeza serão rigorosamente executados no decorrer da obra. O canteiro de obras será mantido em perfeita ordem. Entulhos deverão ser removidos, mantendo os locais de trabalho, barracões, acessos, enfim toda a obra mais organizada e limpa possível. A limpeza final abrangerá também a desmontagem das instalações provisórias do canteiro, a completa remoção dos materiais provenientes desta desmontagem, bem como os resíduos e/ou entulhos resultantes da limpeza final da obra. A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação apresentando funcionamento ideal para todas as instalações, equipamentos e aparelhos pertinentes com todas as ligações às redes de serviços públicos.



#### PROJETO EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO DOS PÓRTICOS DA ENTRADA DA CIDADE

#### 8 RECEBIMENTO DA OBRA

Concluídos todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestada pela FISCALIZAÇÃO, e após efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório.

A CONTRATADA fica obrigada a manter as obras e os serviços por sua conta e risco, até a lavratura do "Termo de Recebimento Definitivo", em perfeitas condições de conservação e funcionamento.

Decorridos o prazo de 60 (sessenta) dias após a lavratura do "Termo de Recebimento Provisório", se os serviços de correção das anormalidades por ventura verificadas forem executados e aceitos pela FISCALIZAÇÃO, e comprovado o pagamento da contribuição devida a Previdência Social relativa ao período de execução das obras e dos serviços, será lavrado o "Termo de Recebimento Definitivo".

Aceitas as obras e serviços, a responsabilidade da CONTRATADA pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei.

De acordo com a Prefeitura,

JULIANA GONÇALVES OLIVEIRA

CREA MG - 239787/D



# **MEMORIAL DESCRITIVO**

# PROJETO DE PAISAGISMO PÓRTICOS ENTRADA DA CIDADE

PROJETO DE PAISAGISMO



**REALIZAÇÃO** 

Consórcio Minas Projetos





#### PROJETO DE PAISAGISMO

#### Resumo:

Este arquivo contém o Memorial Descritivo e Lista de Desenhos do projeto de paisagismo dos Pórticos de Entrada da Cidade de Alvorada de Minas/MG.

00	06/2022	A	EMISSÃO INICIAL	ACGJ	DECL	CCFN	MCFN
REV	DATA	TIPO	DESCRIÇÃO	POR	VERIFICADO	AUTORIZADO	APROVADO

#### **EMISSÕES**

TIPOS	A – PARA APROVAÇAO	C – ORIGINAL	
TIPOS	B – REVISÃO	D - CÓPIA	

#### **Empresa Contratada:**

#### CONSÓRCIO MINAS PROJETOS

Rua Desembargador Jorge Fontana, nº 80, Belvedere – Belo Horizonte – MG

Tel.: (31) 3347-4405 // (31) 3347-7079

Consórcio Minas Projetos



#### Responsáveis Técnicos:

Isabela Cristina Gonçalves Lacerda – Arquiteta Urbanista – CAU A170973-9
 Débora Evelyn Caldeira de Lacerda – Arquiteta Urbanista – CAU A257897-2

## Volume:

#### PROJETO DE PAISAGISMO

Referência:

JUNHO/2022





#### PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

# ÍNDICE

1	APRESENTAÇÃO	4
	1.1 EQUIPE TÉCNICA	4
2	LISTA DE DESENHOS	5
	2.1 OBJETIVO	6
	2.2 EQUIPAMENTOS	6
	2.2.1 EQUIPAMENTOS E PROCEDIMENTOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	6
	2.3 LIMPEZA DA OBRA	8
	2.4 PAISAGISMO	9
	2.4.1 PREPARO DO SOLO	
	2.4.2 ABERTURA DE COVAS	9
	2.4.3 PLANTIO	10
	2.4.4 IRRIGAÇÃO	
	2.4.5 TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO	11
	2.4.6 MANUTENÇÃO	11



# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas - MG PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

# 1 APRESENTAÇÃO

# 1.1 EQUIPE TÉCNICA

A Consórcio Minas Projetos apresenta a seguir a equipe técnica envolvida no presente trabalho:

#### Quadro 1.1 – Equipe Técnica

	Alex Cesar Gomes Junior (Arquiteto Urbanista)
EQUIPE	Débora Evelyn Caldeira de Lacerda (Arquiteta Urbanista)
<b>TÉCNICA:</b>	Isabela Cristina Gonçalves Lacerda (Arquiteta Urbanista)



# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas - MG PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

# 2 LISTA DE DESENHOS

#### Quadro 2.1 – Lista de Desenhos

Nº DESENHO	TÍTULO		
	PAISAGISMO RUA SERRO		
PRJ-EXE-PSG-ALM-POR-0101-REV01	PAISAGISMO RUA MAL. DEOD FONSECA		
	PAISAGISMO RUA SR. DOS PASSOS		



2.1 OBJETIVO

A presente especificação técnica objetiva definir os materiais e serviços necessários para a obra

de paisagismo dos pórticos de entrada da cidade de Alvorada de Minas/MG.

2.2 EQUIPAMENTOS

2.2.1 EQUIPAMENTOS E PROCEDIMENTOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA

Os procedimentos relativos à segurança e medicina do trabalho, devem ser cumpridos pelas

empresas contratadas e subcontratadas seguindo as normas e legislações vigentes, na prestação

de seus serviços na Prefeitura, que devem ser cumpridas para proteger as pessoas.

Não será aceito alegação de desconhecimento, por parte da contratada, das normas

regulamentadoras de Segurança no trabalho, pois são oficias.

Cabe a Contratada cumprir e fazer cumprir as Normas de Segurança e Medicina do Trabalho

constantes da Lei 6514 de 22 de Dezembro de 1977 Capitulo V do título II das Consolidações

das Leis do Trabalho (CLT) – Normas Regulamentadoras.

Deverá ser apresentado o Certificado de Treinamento introdutório de segurança, teórico e

prático, com periodicidade conforme norma com carga horária mínima de oito horas, para

trabalho em altura, observando NR 35, com conteúdo mínimo:

Normas e regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;

Análise de Risco e condições impeditivas;

Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura e medidas de prevenção e controle;

Sistemas, equipamentos e procedimentos de proteção coletiva;

Equipamentos de Proteção Individual para trabalho em altura: seleção, inspeção, conservação

e limitação de uso;

Consórcio Minas Projetos

CONSÓRCIO MINAS PROJETOS

PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

Acidentes típicos em trabalhos em altura;

Condutas em situações de emergência, incluindo noções de técnicas de resgate e de primeiros

socorros.

Para a execução dos trabalhos com eletricidade será necessária apresentação de certificado de

treinamento da NR 10,

Caberá a Contratada o fornecimento dos EPI's e EPCs específicos e necessários às atividades

desenvolvidas, sendo uso obrigatório por parte dos empregados. Nenhum serviço poderá ser

executado sem a utilização dos mesmos. Serão de uso obrigatório os equipamentos relacionados

a seguir, obedecido ao disposto nas Normas Regulamentadoras dentro do que determina a NR-

6 da Portaria 3.214/78 do MTE - Equipamento de Proteção Individual - EPI e NR-1.

Capacete de segurança: queda ou projeção de objetos, impactos contra estruturas e outros.

Capacete especial: equipamentos ou circuitos elétricos

Protetor facial: projeção de fragmentos, respingos de líquidos e radiações nocivas.

Óculos de segurança contra impacto: ferimentos nos olhos

Óculos de segurança contra radiação: irritação nos olhos e lesões decorrentes da ação de

radiações

Óculos de segurança contra respingos: irritação nos olhos e lesões decorrentes da ação de

líquidos agressivos

Luvas e mangas de proteção (couro, lona plastificada, borracha ou neoprene): contato com

substâncias corrosivas ou tóxicas, materiais abrasivos ou cortantes, equipamentos energizados,

materiais aquecidos ou radiações perigosas.

Botas de borracha (PVC): locais molhados, lamacentos ou em presença de substâncias tóxicas.

Calçados de couro: lesão no pé

Cinto de segurança: queda com diferença de nível e linhas de vida.

PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

Protetores auriculares: nível de ruído superior ao estabelecido na NR-5 - Atividades e

Operações Insalubres

Respirador contra poeira: trabalhos com produção de poeira

Máscara para jato de areia: trabalhos de limpeza por abrasão através de jatos de areia

Respirador e máscara de filtro químico: poluentes atmosféricos em concentrações prejudiciais

à saúde

Avental de raspa: trabalhos de soldagem e corte a quente e de dobragem e armação de ferros

Fornecer uniformes de manga comprida para todos os funcionários e exigir sua utilização dentro

da Unidade durante a execução dos serviços contratados. O modelo deverá ser aprovado

previamente pela fiscalização da Prefeitura.

E outros dispositivos que se façam necessários conforme a atividade a ser desenvolvida,

podendo a fiscalização da Prefeitura, solicitar paralização parcial ou total dos serviços que

possam causar risco grave ou eminente, sendo esta fiscalização programada ou não.

Além dos treinamentos citados, caso seja necessário, conforme atividade a ser desenvolvida,

novos treinamentos poderão ser exigidos.

2.3 LIMPEZA DA OBRA

O canteiro da obra deve ser mantido limpo e desimpedido nas vias de circulação, passagens e

escadarias. Onde os entulhos e sobras de materiais devem ser recolhidos evitando poeiras e

riscos.

A área de trabalho deverá ser limpa pelo menos uma vez por dia, devendo haver recolhimento

dos entulhos, em local acordado com a Fiscalização. Os entulhos deverão ser removidos

periodicamente do canteiro e encaminhados às áreas de deposição liberadas pelo órgão regional

competente.



# Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas - MG PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

#### 2.4 PAISAGISMO

Trata-se do fornecimento e plantio de espécies, conforme indicado abaixo.

PAISAGISMO						
SIMBOLO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	CICLO DE VIDA	PORTE	QTD.	
	GRAMA ESMERALDA	Joysia japonica	PERENE	H=0,1m	236,55m²	
0	PILÉA-ALUMÍNIO	Pilea candierei	PERENE	Ø=0,3m e H=0,3m	70un.	
*	AGAVE AMERINACA	Agave americana	PERENE	Ø= 1 m a 2 m	6un.	

#### 2.4.1 PREPARO DO SOLO

Deverá ser executado o preparo do solo, com a limpeza do terreno, removendo-se todos os obstáculos que possam atrapalhar o plantio como: ervas daninhas, entulhos etc. O solo deverá receber adubação. Aplicar por m²:

- 250 gr. de calcário dolomítico,
- 50 gr. de adubo fosfatado,
- 10 k de composto orgânico.

Regar abundantemente para que a mistura se incorpore ao solo deixando a área descansar por 10 (dez) dias, com regas diárias sem encharcar.

#### 2.4.2 ABERTURA DE COVAS

- Arbustos médios e pequenos - 30x30x30cm

Substituir o solo por terra de coloração vermelho escuro a parda, de boa qualidade (isenta de pragas, ervas daninhas, rizoma, tubérculos, etc.)

Adicionar adubo químico e orgânico nas seguintes proporções por m³ de terra de preenchimento das covas:

etos

PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

- 50 litros de substrato.

- 01 Kg de farinha de osso.

- 500 gramas de super. fosfato simples.

2.4.3 **PLANTIO** 

Arbustos médios e herbáceas maiores:

Testar a drenagem natural do terreno enchendo as covas com água, caso esteja deficiente fazer

alguns buracos no fundo da cova e preencher com brita.

Os espécimes, formados ou mudas, devem ser plantados, à medida que chegarem à obra, com

a maior rapidez possível, evitando danos pela exposição ao sol, ventos, etc.

Remover os recipientes e materiais de embalagem quando de lenta decomposição como latas e

plásticos. Podem-se deixar panos de aniagem.

As plantas deverão ser colocadas sobre uma camada de terra de preenchimento nas covas, com

muito cuidado para não romper o torrão e plantadas de tal maneira que o colo (a base do tronco)

fique em nível com o solo do jardim, ou ligeiramente abaixo. Para isso, colocá-la inicialmente

mais alta, pois a acomodação do solo após a primeira rega, que deve ser encharcada, é tal que

a planta vai descer muito.

Preparar a base da coroa (bacia de retenção da água) a ser removida após a brotação normal.

Colocar cobertura vegetal morta (folhas secas, palha de arroz, serragem etc.) para proteger e

manter a umidade do solo.

Forrações:

Preparar as mudas para o plantio removendo o invólucro com cuidado para não destorroar o

sistema radicular.

**CONSÓRCIO MINAS PROJETOS** 

PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

Sobre o solo previamente preparado, nivelado e molhado, proceder o plantio das mudas de

acordo com os espaçamentos e formatos dos planos especificados nos projetos executivos de

plantio e suas tabelas.

Gramados:

Posicionar vários rolinhos de grama ao longo da área de plantio; um ao lado do outro. Para

facilitar a instalação deverá ser utilizada linha de nylon ou barbante como guia, proporcionando

o alinhamento dos tapetes de grama. Os tapetes quebrados ou recortes deverão preencher as

áreas de cantos e encontros, na fase de acabamento do plantio. As fissuras entre os tapetes de

grama devem ser rejuntadas com terra de boa qualidade.

2.4.4 IRRIGAÇÃO

A irrigação das plantas em geral deverá ser intensificada na forma de "chuva" por aspersores

automáticos ou manualmente através de mangueiras, procurando sempre garantir por igual a

irrigação de folhas e solo. A proporção média em volume sugerido é de 4 litros/m2/dia, durante

os primeiros 40 dias corridos e aplicação ao final da tarde.

2.4.5 TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO

As vegetações nesta fase sofrem ataques de diversas doenças e até de insetos atraídos pelas

folhagens novas, fato natural devido a sua fragilidade inicial. É importante a detecção prematura

dos ataques, sua correta avaliação e correção com defensivos específicos para cada caso, a

serem indicados por um profissional.

2.4.6 MANUTENÇÃO

Deve ser feito regularmente:

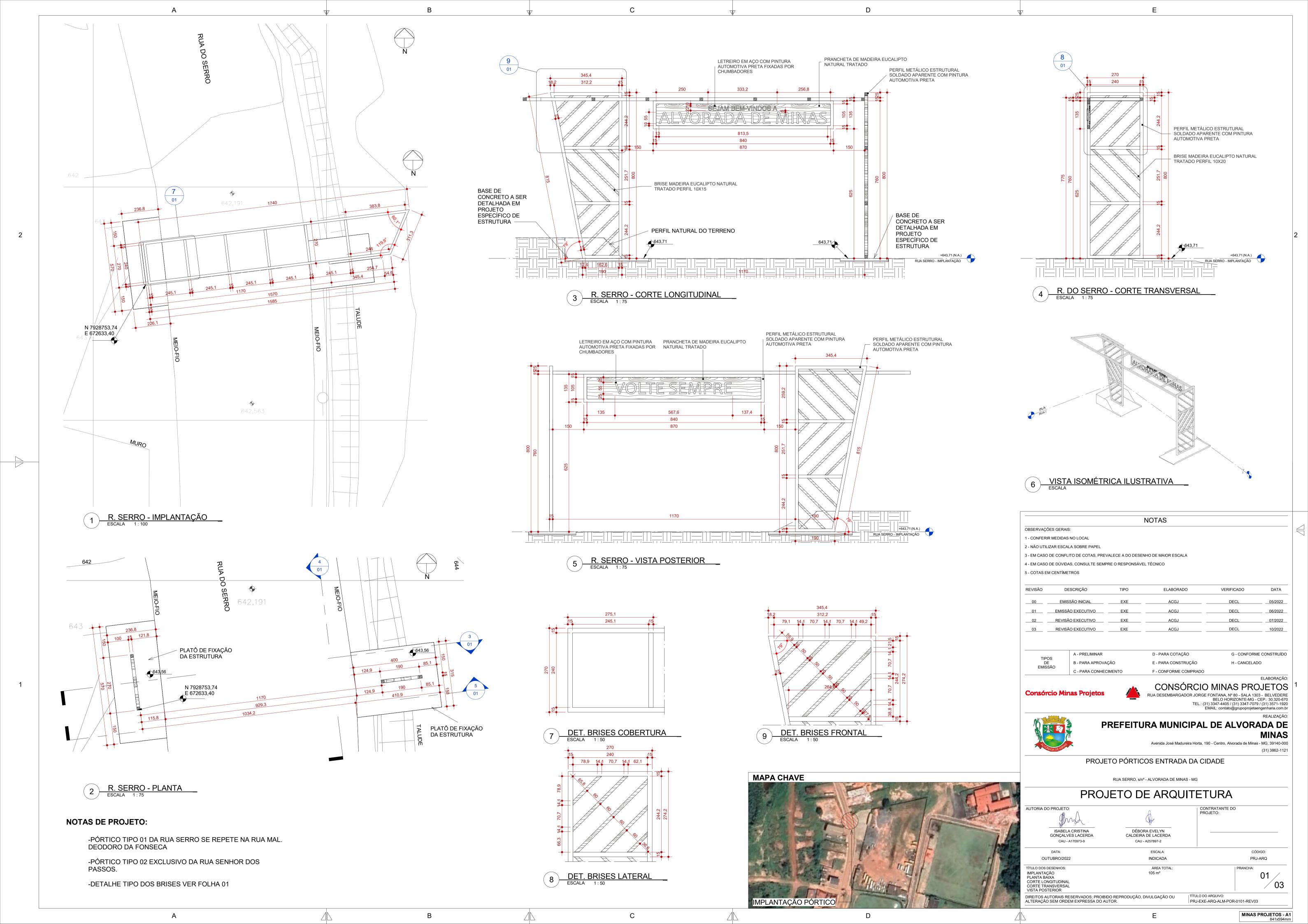
CONSÓRCIO MINAS PROJETOS

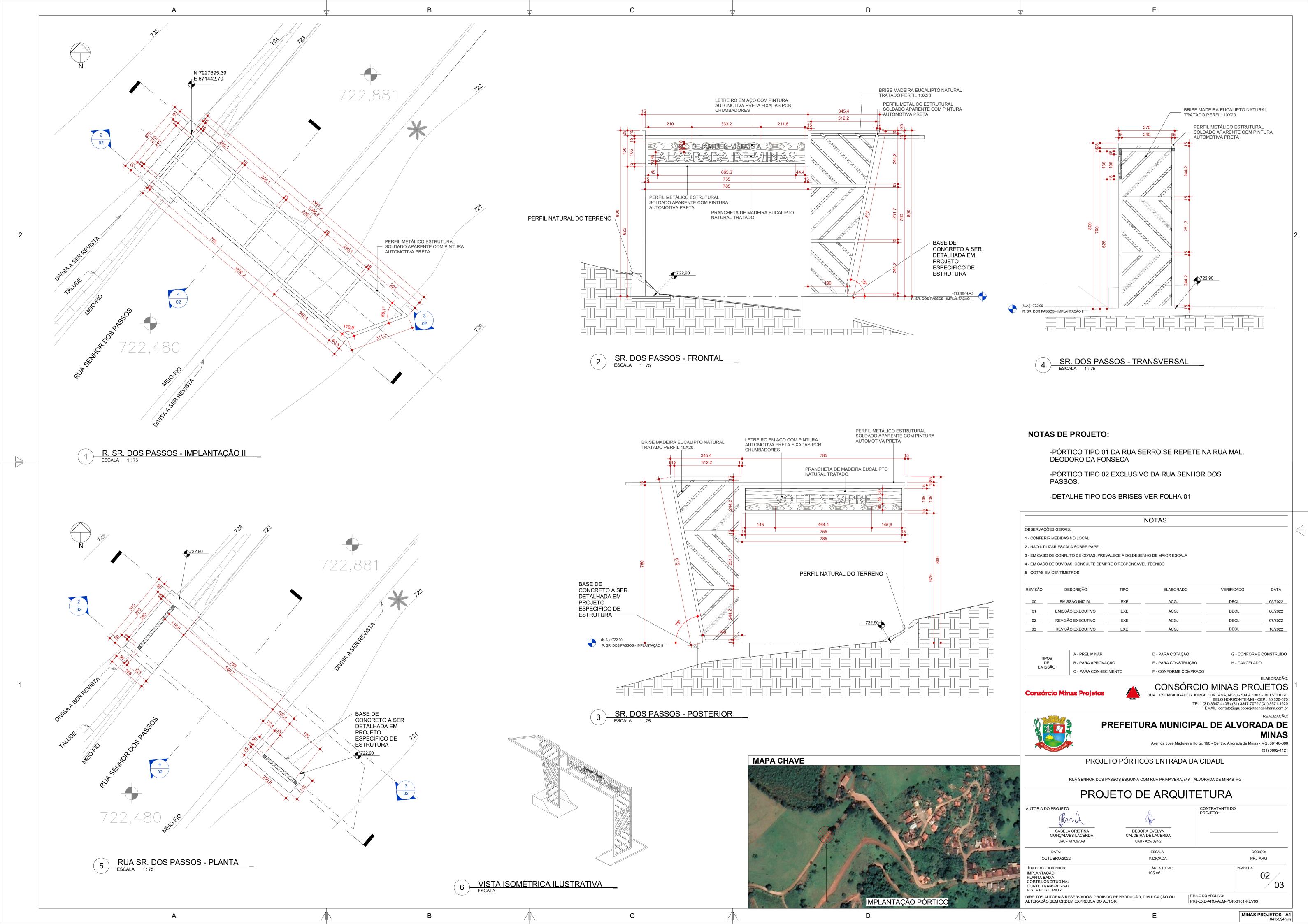


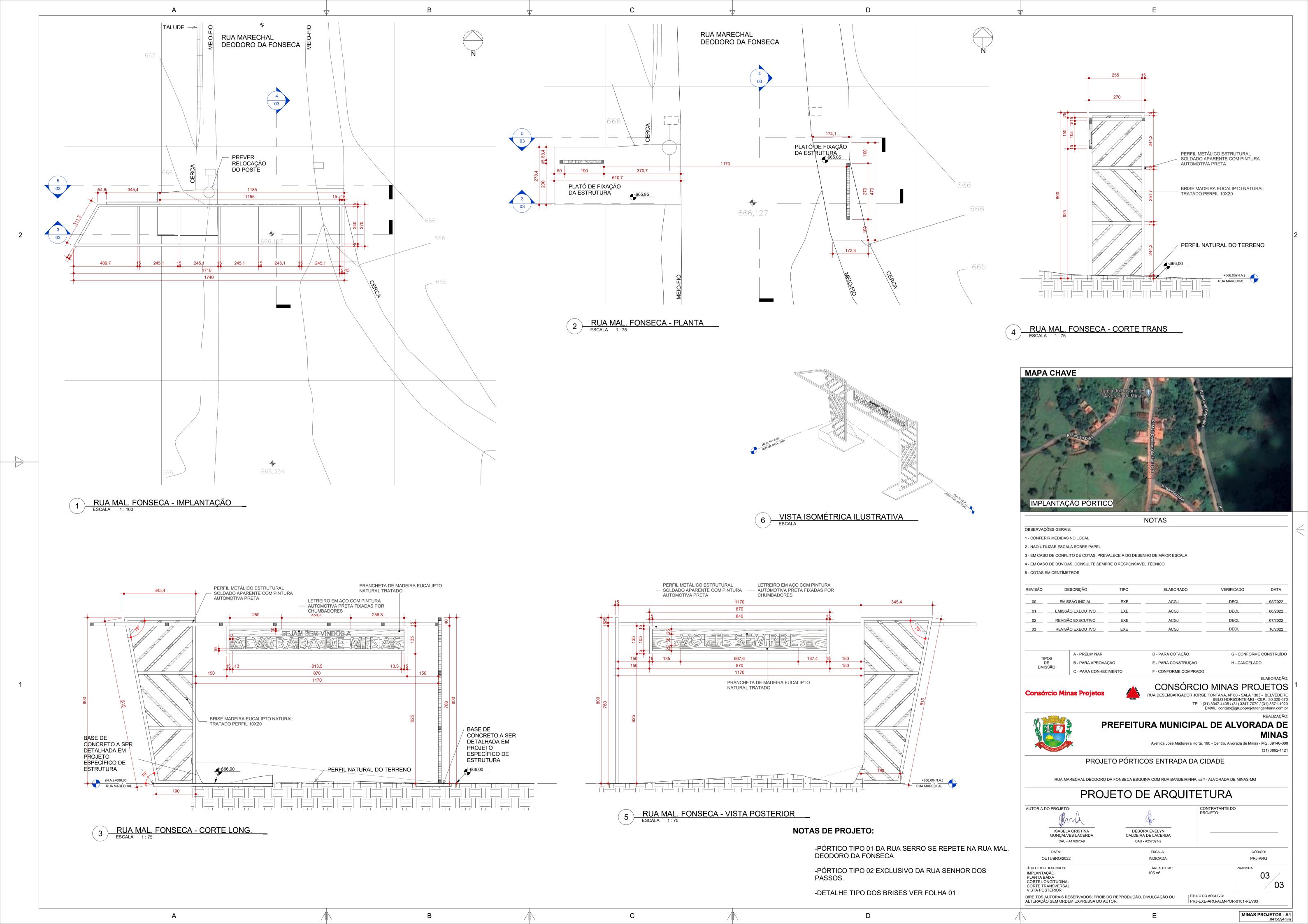
## Prefeitura Municipal de Alvorada de Minas - MG PROJETO PÓRTICOS DE ENTRADA DA CIDADE

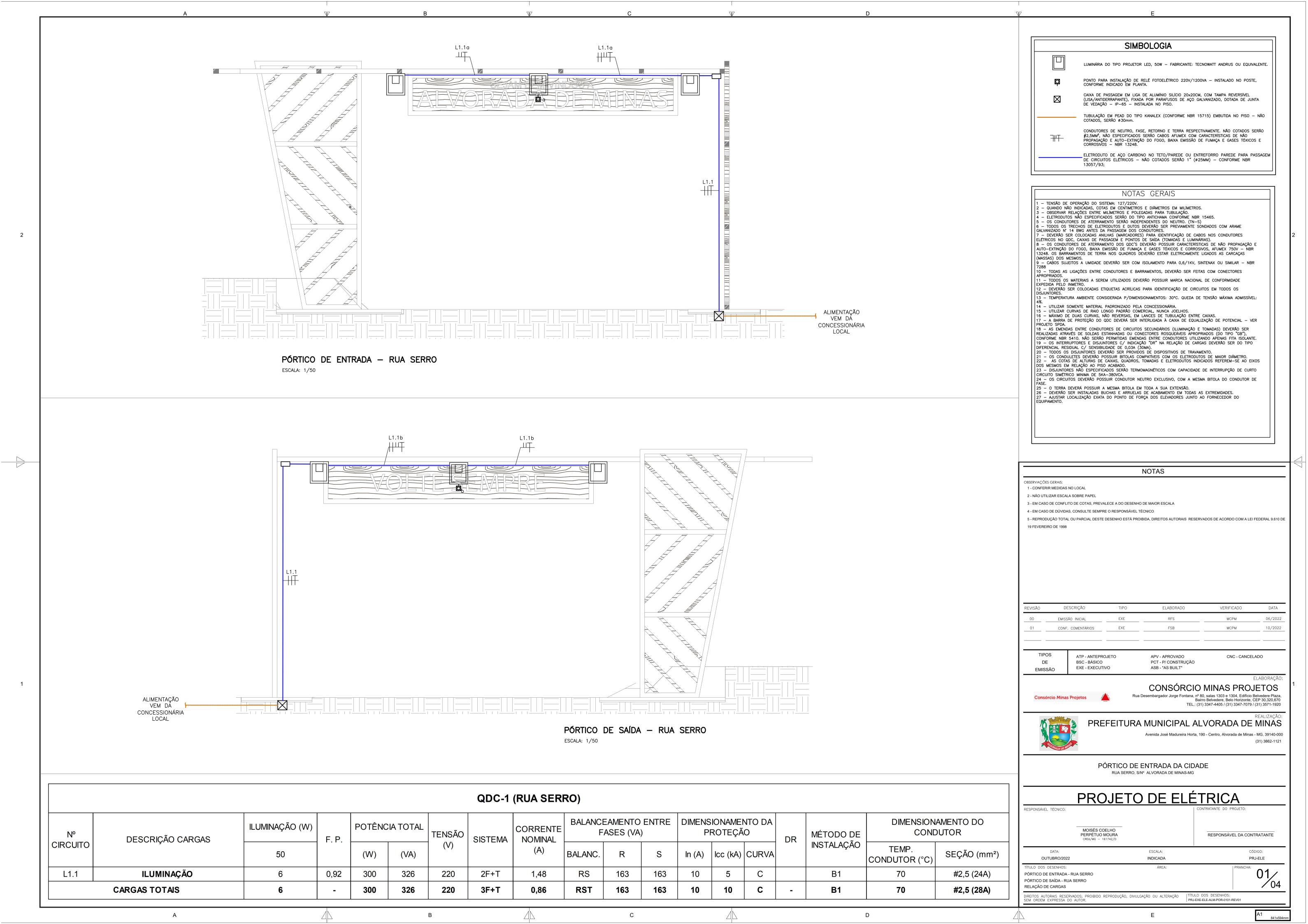
- Varredura do jardim, a fim de detectar focos de pragas e insetos;
- Limpeza de canteiros: será observada a diminuição gradativa das pragas, mas as poucas existentes deverão ser removidas totalmente.
- Podas de formação: as podas deverão ser executadas por um funcionário hábil e de boa percepção quanto à forma natural de cada espécie. O mesmo deverá ser treinado por um profissional e orientado quanto à utilização da ferramenta correta e formas de procedimento.
- Adubação: a adubação deverá ser feita durante a primavera / verão, respeitando o intervalo de 3 meses entre elas.

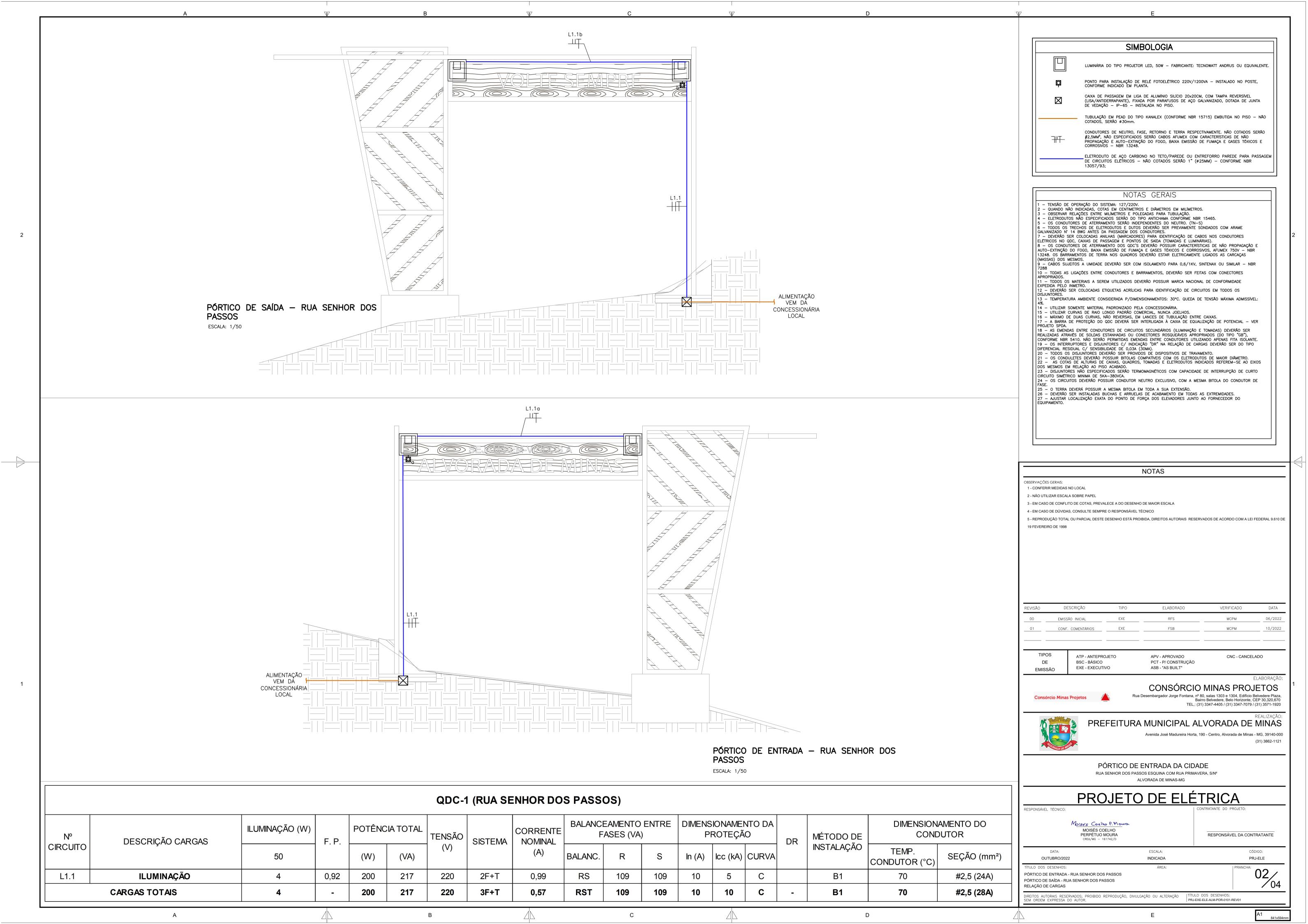
ISABELA CRISTINA GONÇALVES LACERDA
ARQUITETA URBANISTA
CAU A170973-9

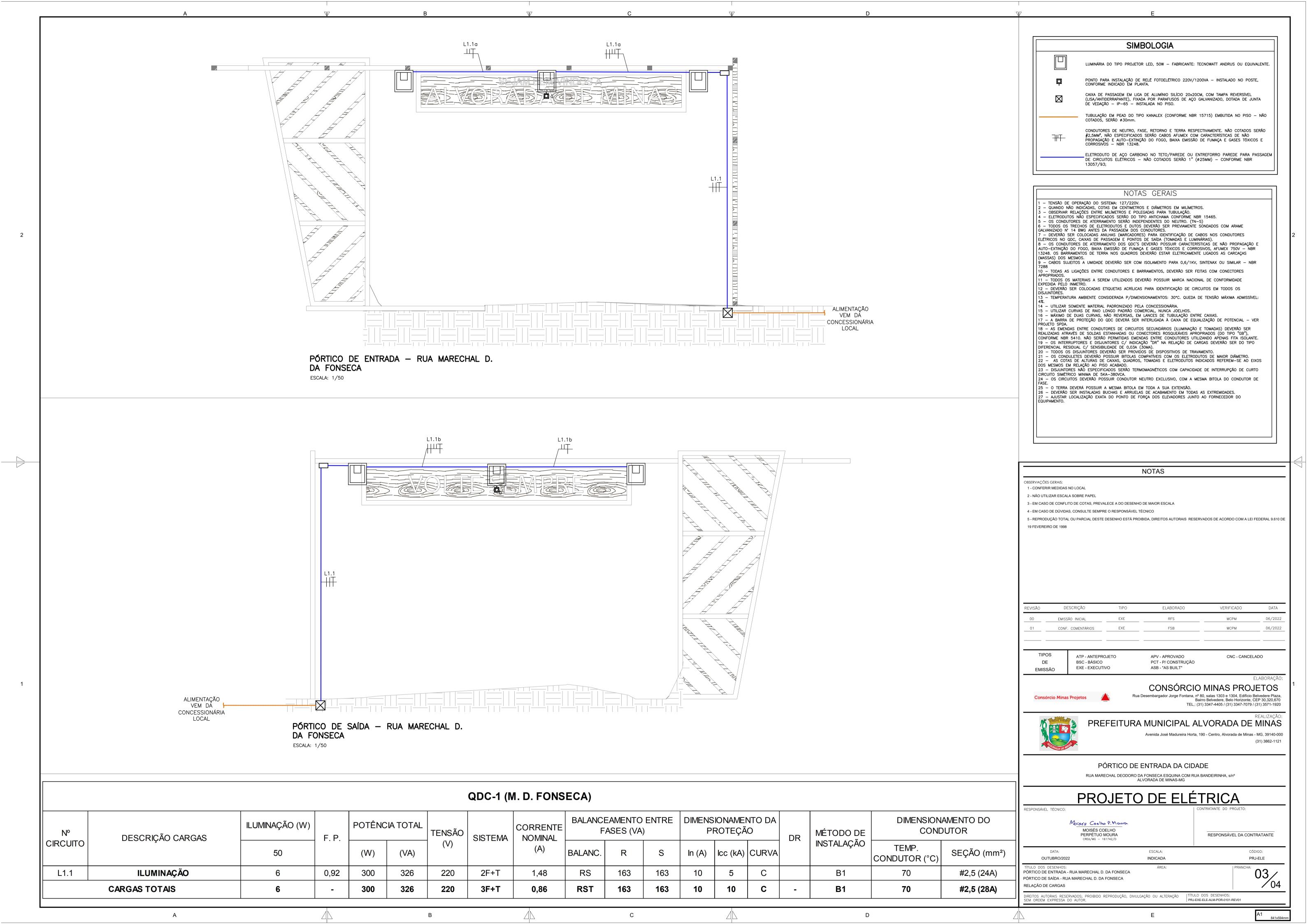


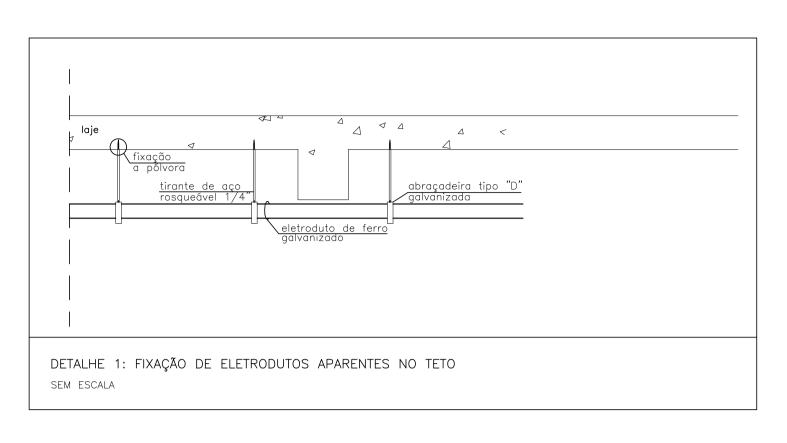


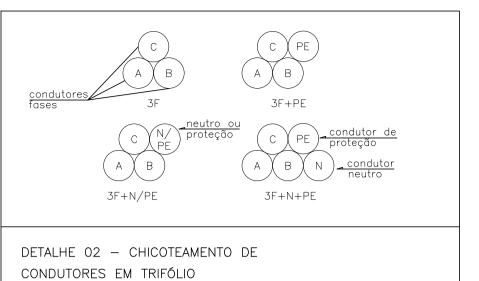


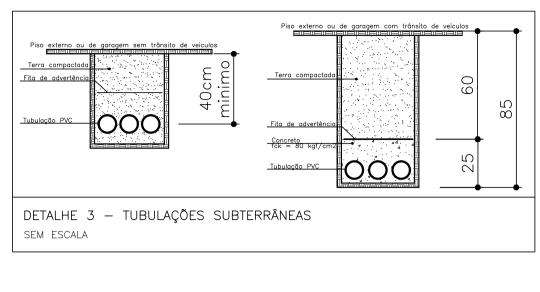


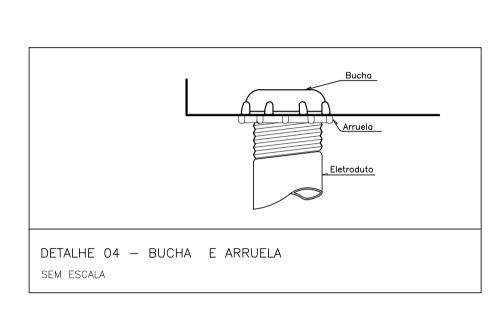




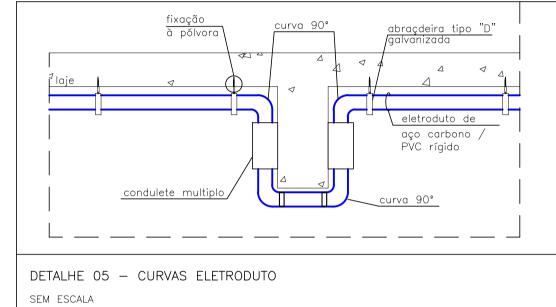








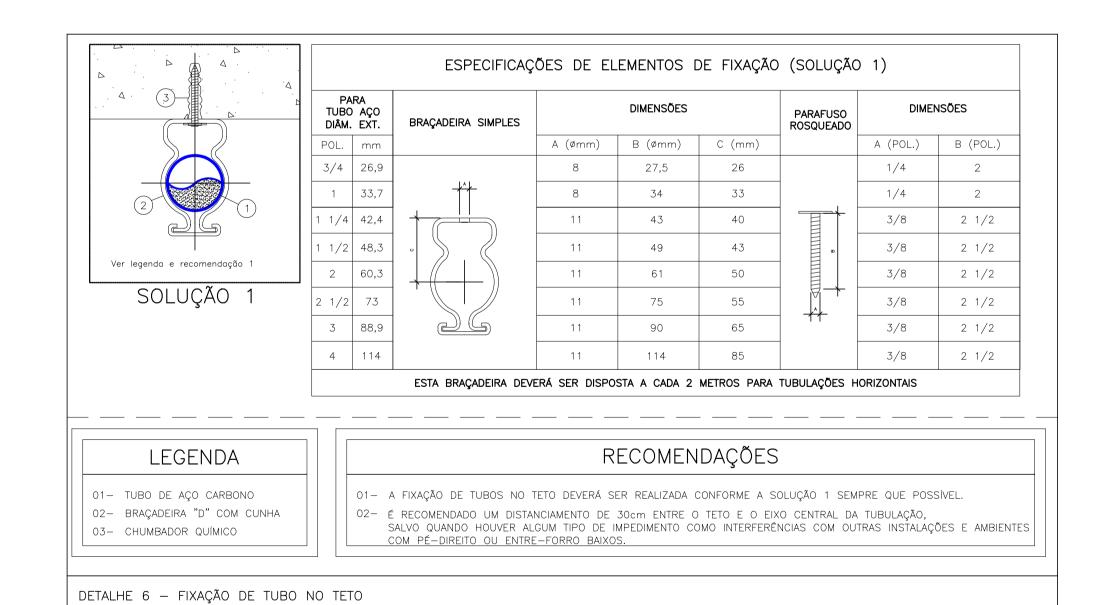
SEM ESCALA

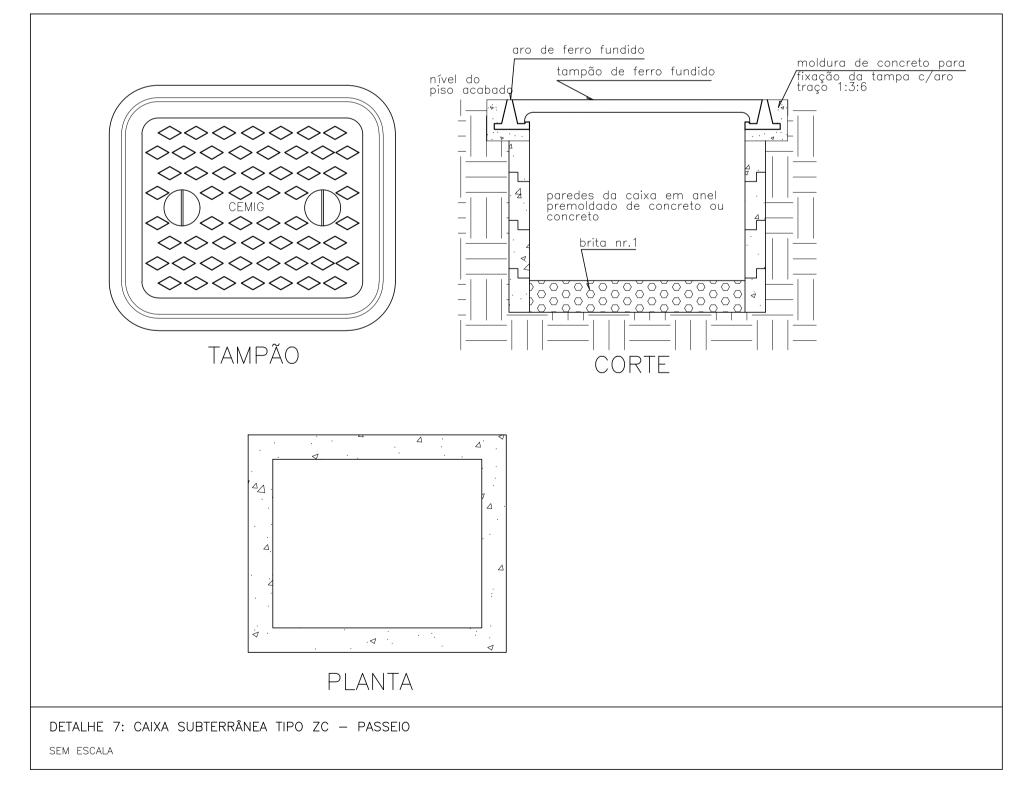


SEM ESCALA

	REI	_AÇÃO	MILÍM	ETROS-	-POLE	GADAS	PARA ELETRODUTOS				
	DIÂM. COMERCIAL POLEGADAS		1	1 1/4	1 1/2	2	2 1/2	3	4	5	6
ETRO JETO ETROS	PVC	25	32	40	50	60	75	85	110	_	-
DIÂMETRO PROJETO MILÍMETRO	PEAD	-	-	30	40	50	_	75	100	125	150
	AÇO CARBONO	20	25	32	40	50	65	80	100	_	_

ISOLAMENTO D	OS CONDUTORES				
Fase A	Preto				
Fase B	Preto				
Fase C	Preto				
Neutro	Azul Claro				
Terra	Verde				
Retorno	Branco				



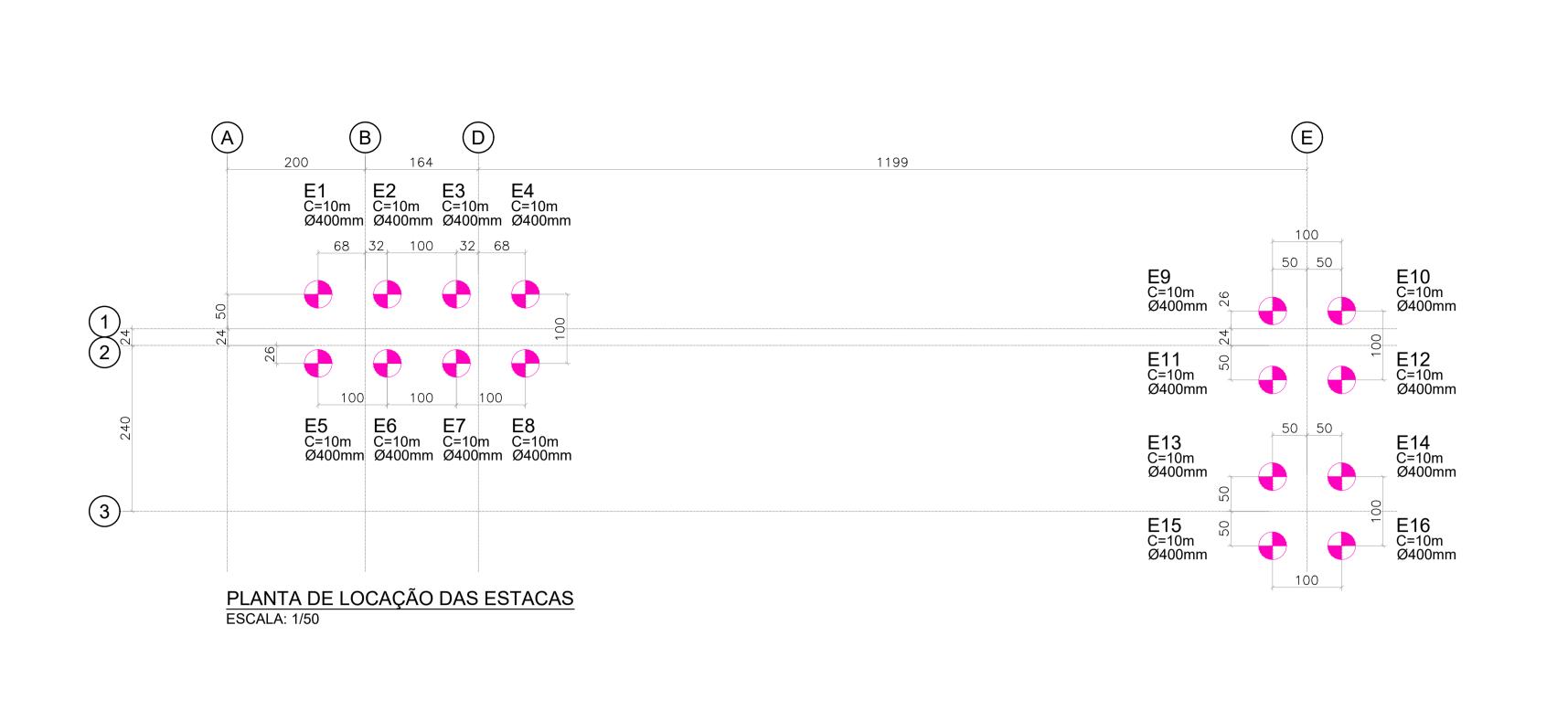


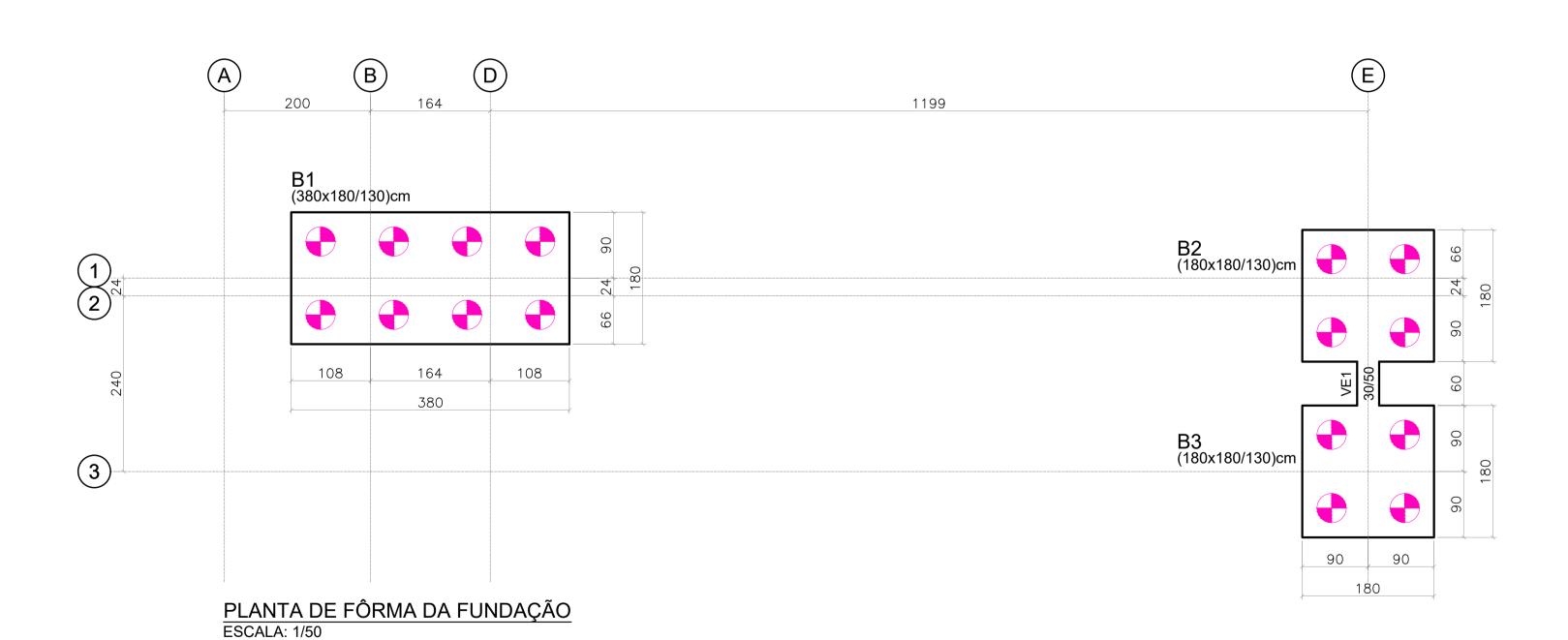
D

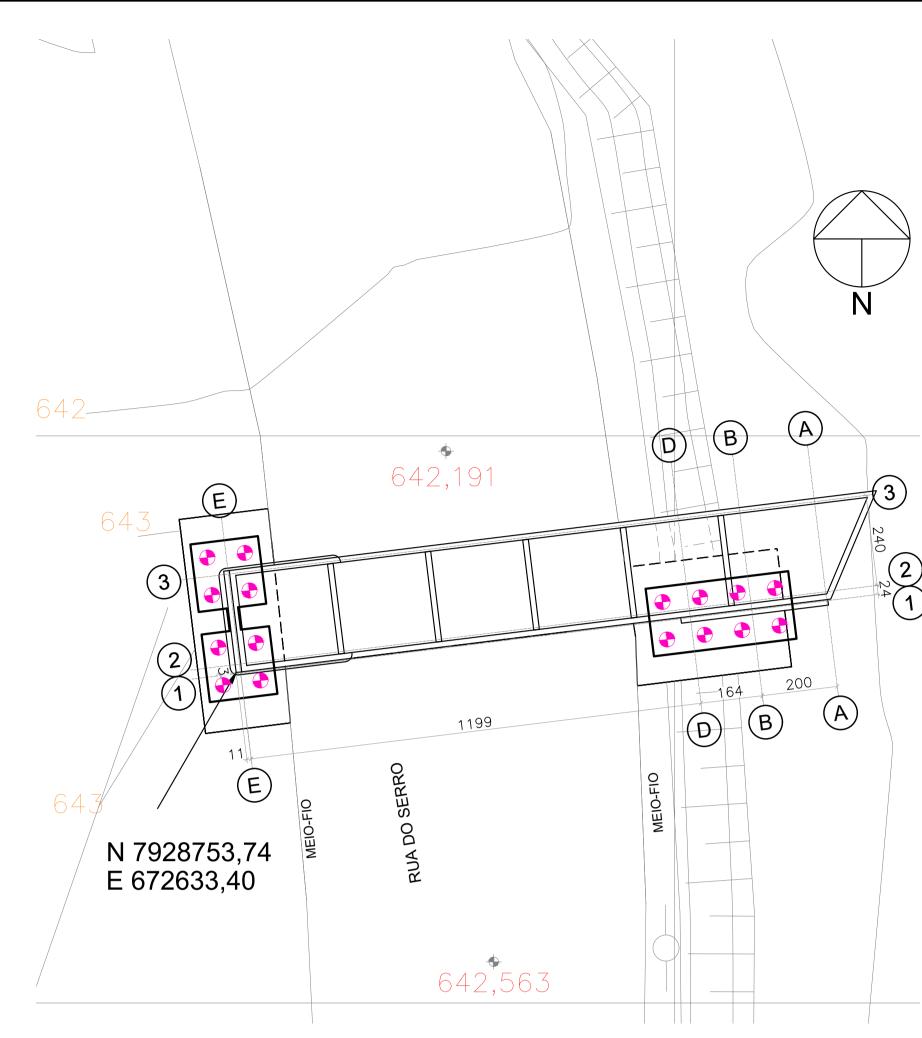


NOTAS

OBSERVAÇÕES GERAIS:

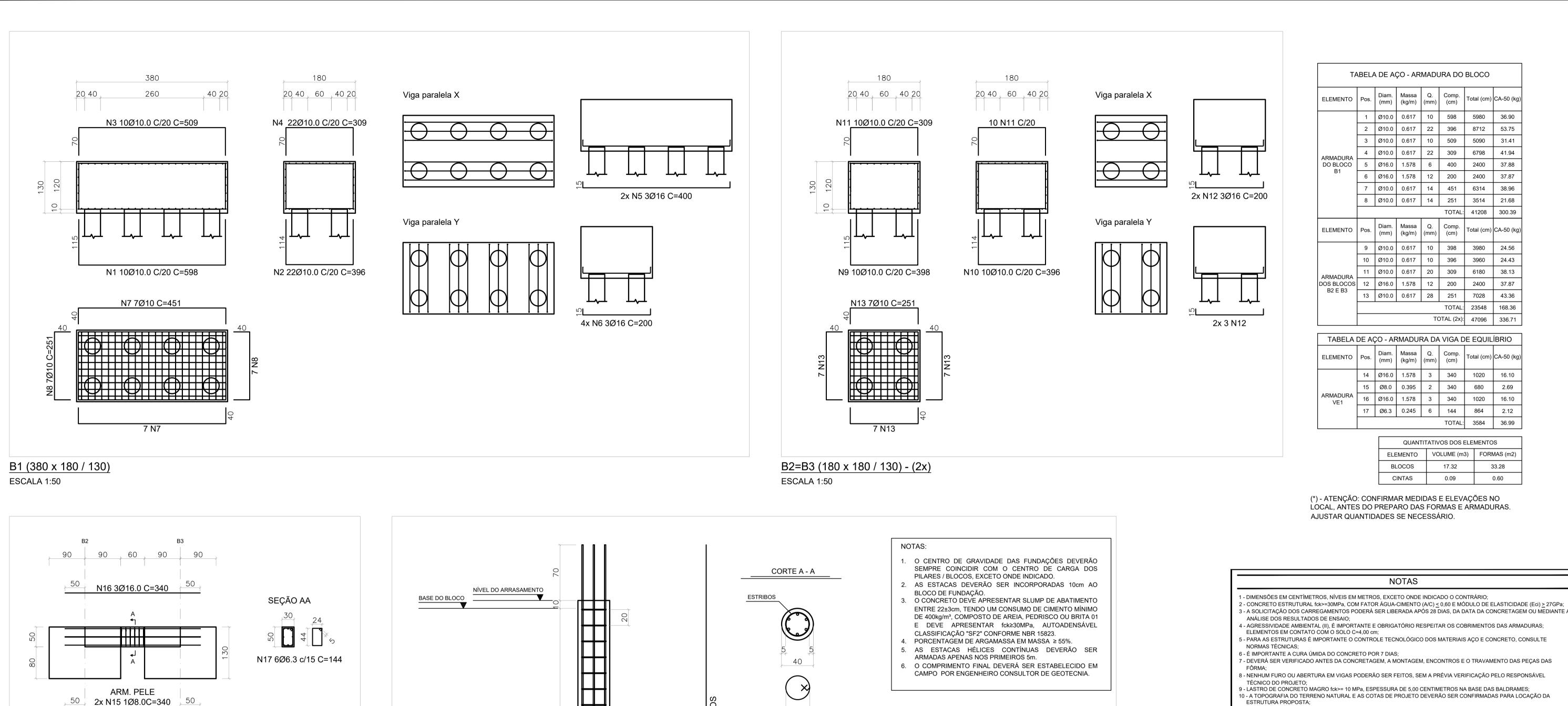


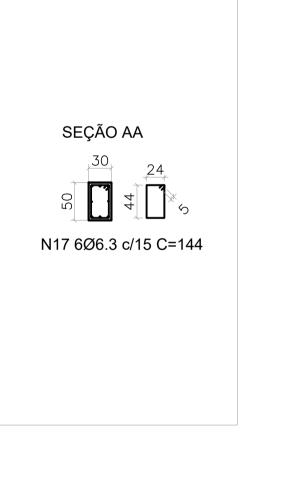




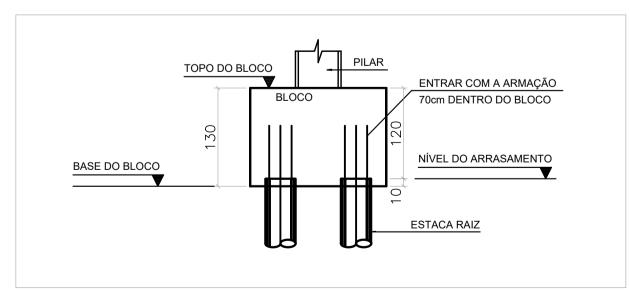
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO ESCALA: 1/100





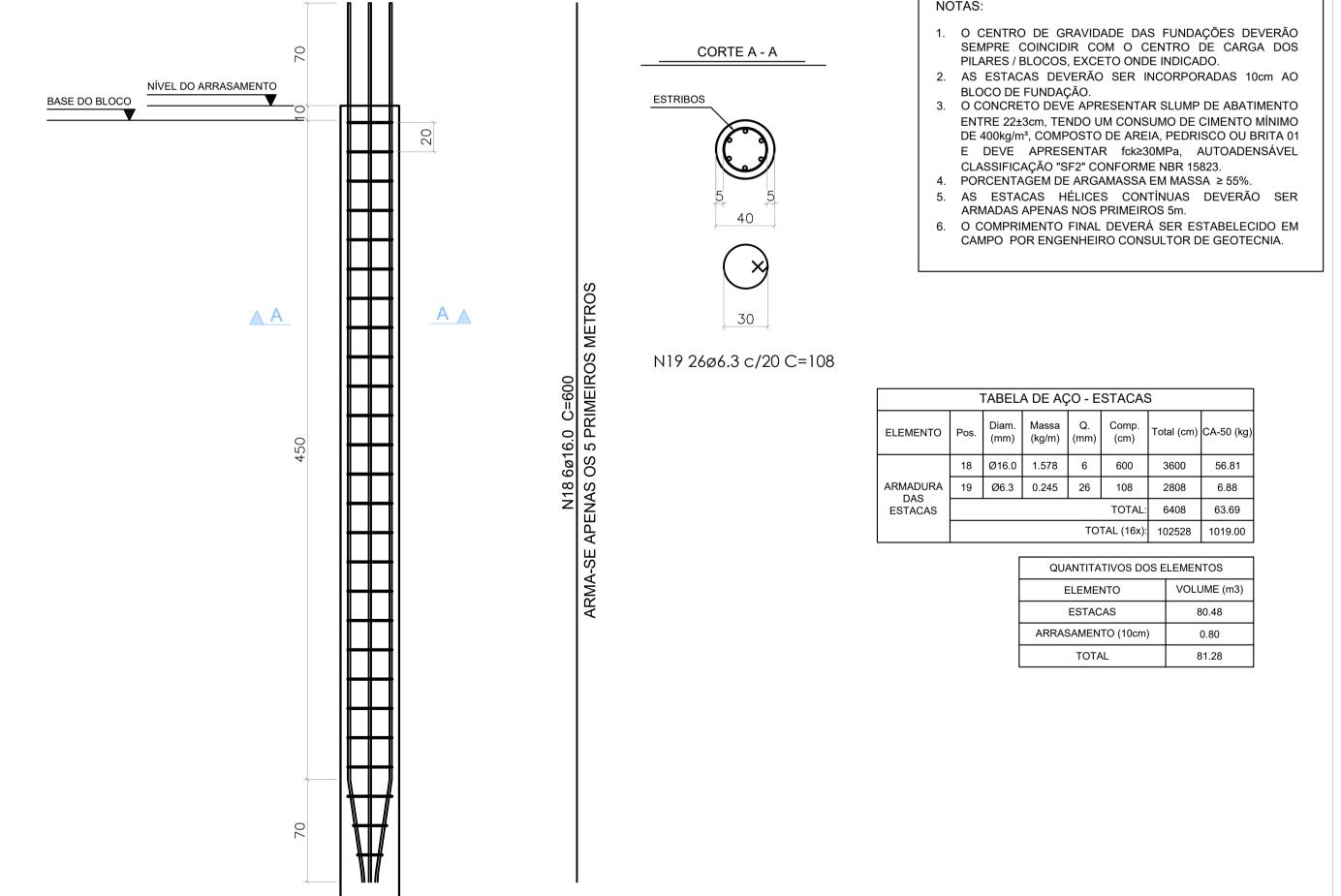


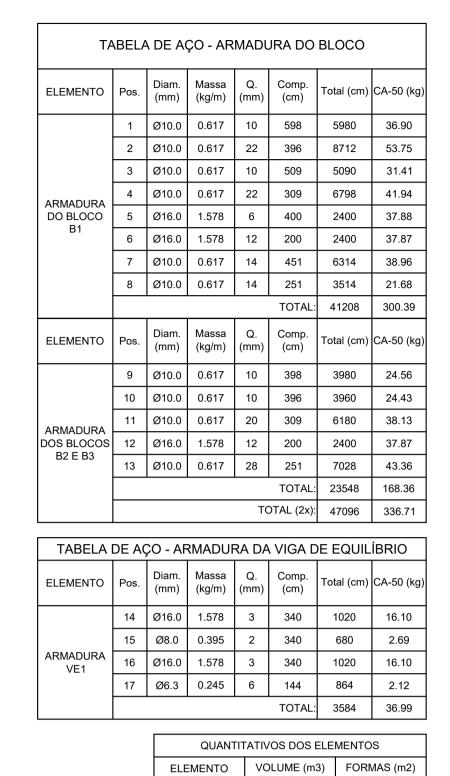
VE1 (30 / 50) ESCALA 1:50



DETALHE DOS BLOCOS DE COROAMENTO ESCALA 1:50

50 N14 3Ø16.0 C=340 50





(\*) - ATENÇÃO: CONFIRMAR MEDIDAS E ELEVAÇÕES NO LOCAL, ANTES DO PREPARO DAS FORMAS E ARMADURAS. AJUSTAR QUANTIDADES SE NECESSÁRIO.

NOTAS

**BLOCOS** CINTAS 17.32

0.09

33.28

0.60



DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS; PROIBIDO REPRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO

PÓRTICO DE ENTRADA - RUA DO SERRO

DATA:

JULHO/2022

TÍTULO DOS DESENHOS:

CÓDIGO: PRJ-EST

RESPONSÁVEL DA CONTRATANTE

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS; PROIBIDO REPRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO OU ALTERAÇÃO
SEM ORDEM EXPRESSA DO AUTOR.

TÍTULO DOS DESENHOS:
PRJ-EXE-EST-ALM-POR-0103-F

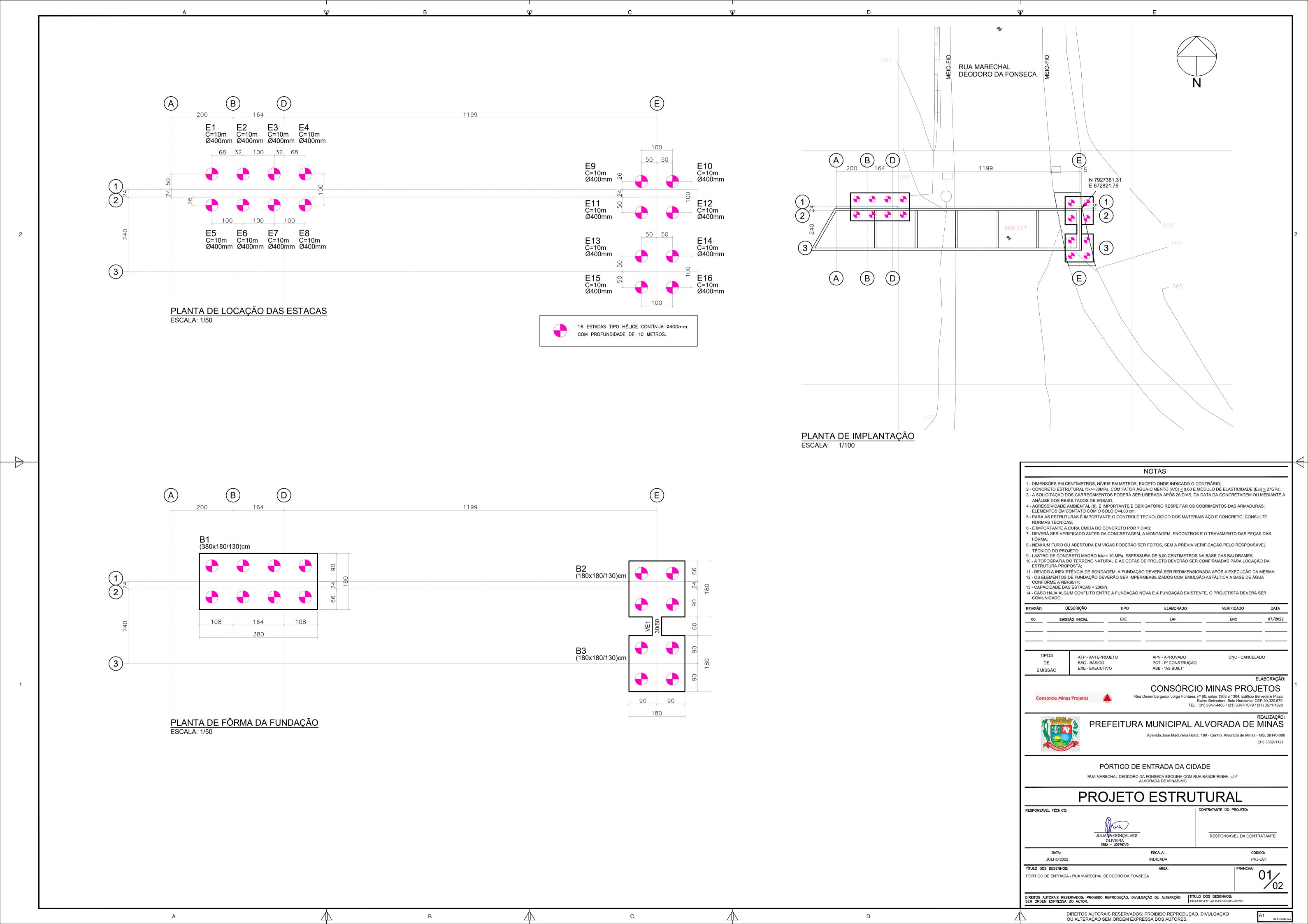
INDICADA

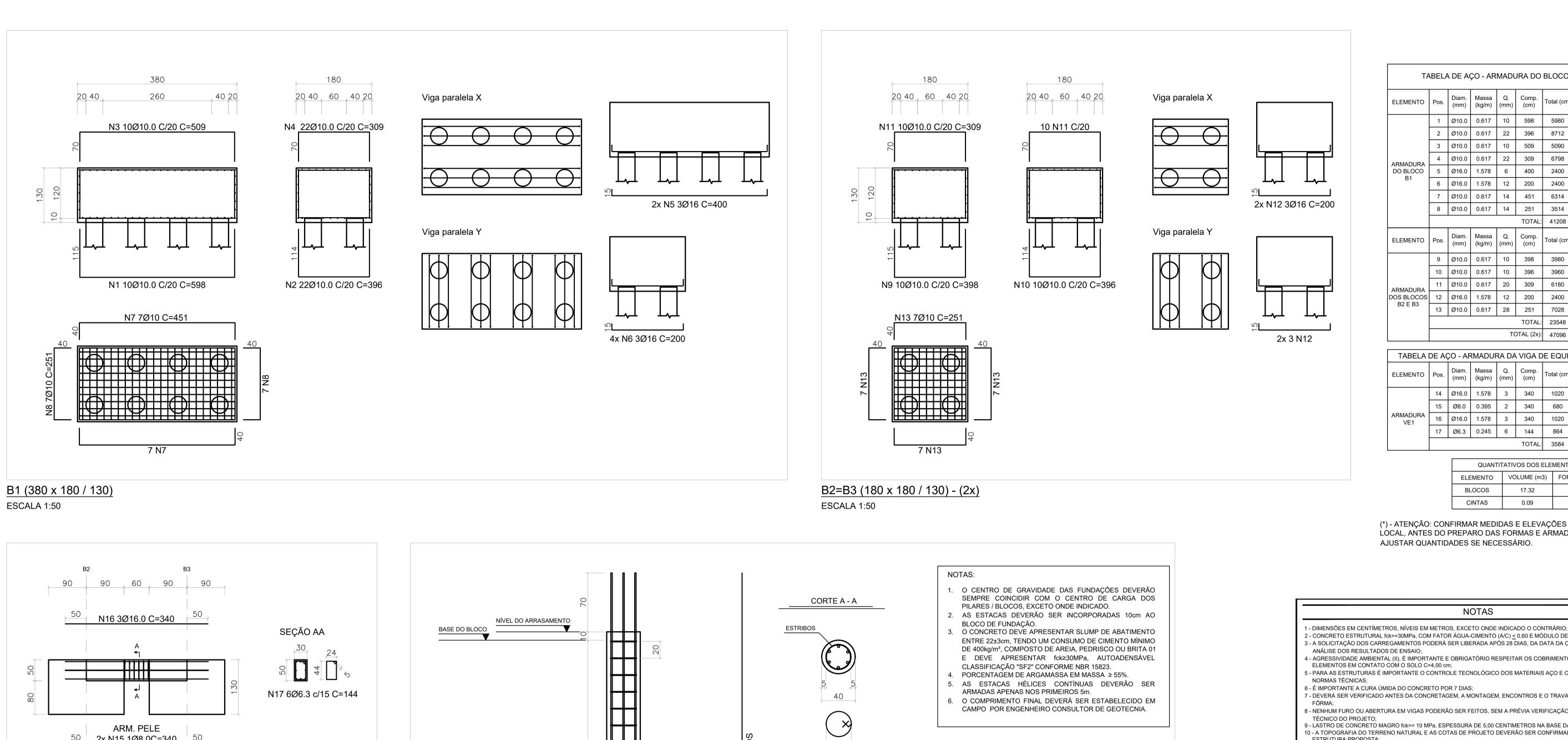
OU ALTERAÇÃO SEM ORDEM EXPRESSA DOS AUTORES.

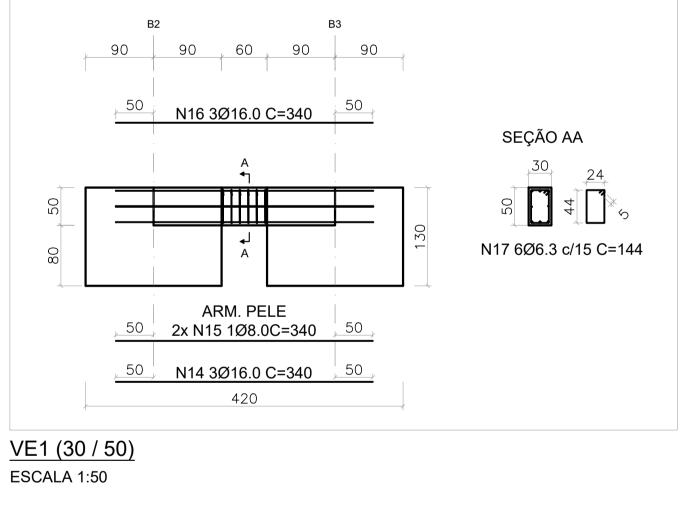
ARMAÇÃO DAS ESTACAS - Ø40 - comprimento unitário = 10 metros - (16x)

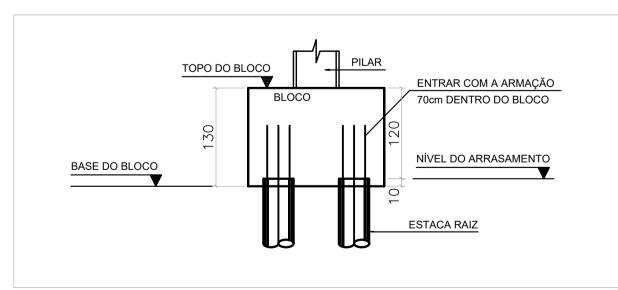
ESTACA HÉLICE CONTÍNUA - COMPRIMENTO TOTAL = 160 m

ESCALA 1:25

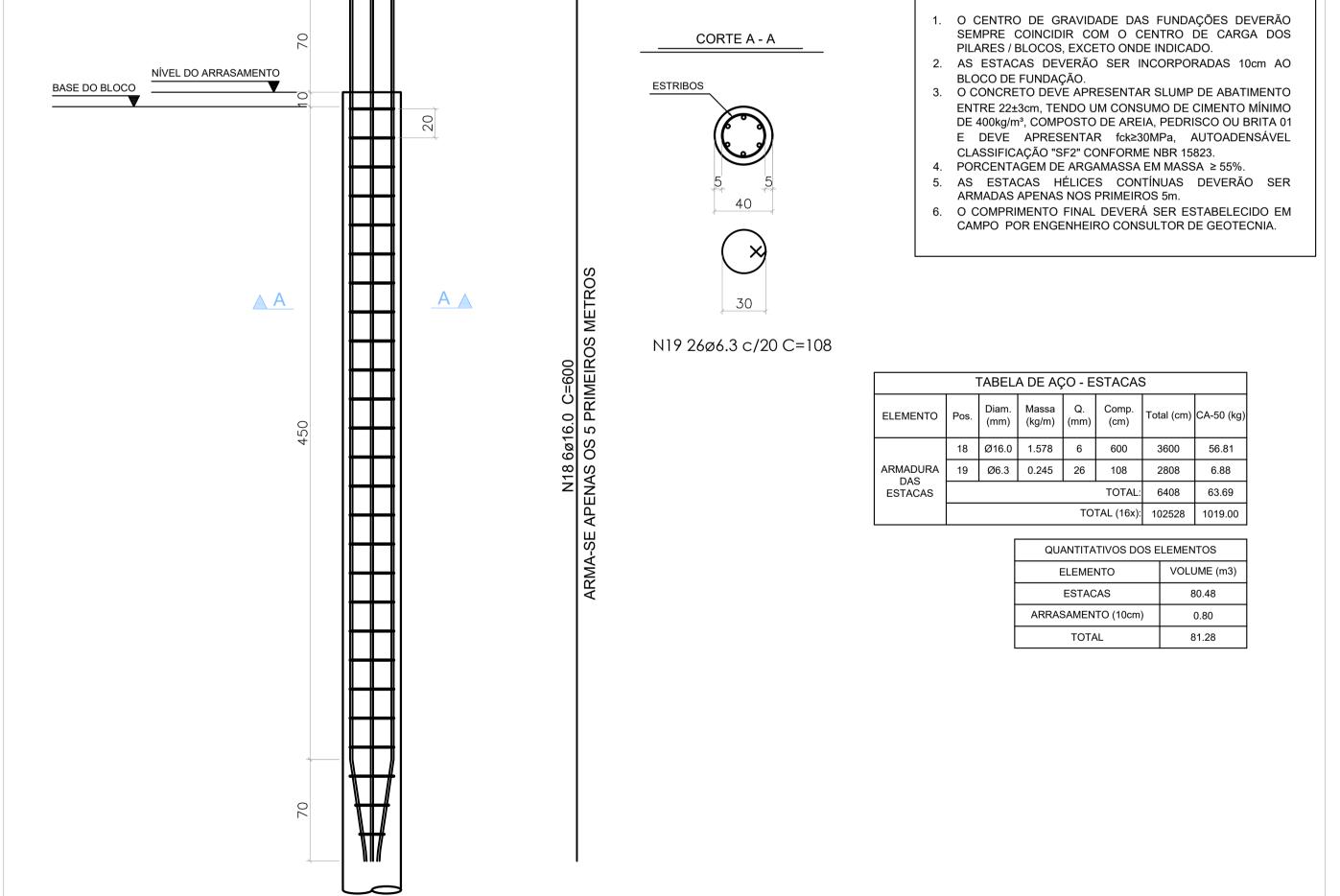


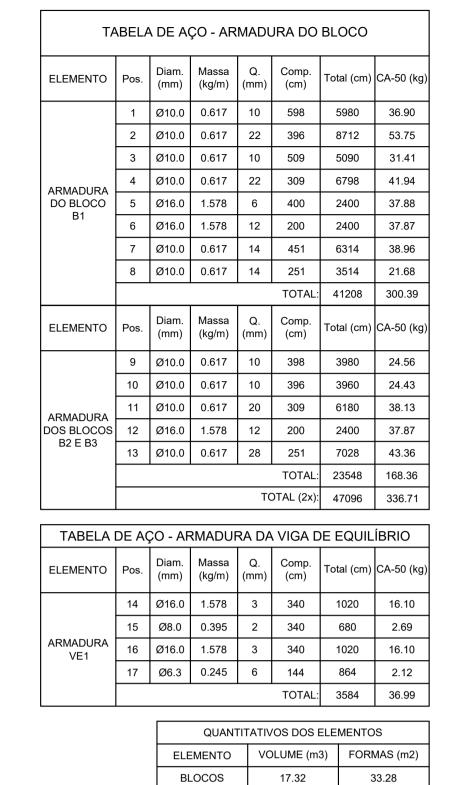






DETALHE DOS BLOCOS DE COROAMENTO ESCALA 1:50





(\*) - ATENÇÃO: CONFIRMAR MEDIDAS E ELEVAÇÕES NO LOCAL, ANTES DO PREPARO DAS FORMAS E ARMADURAS.



ARMAÇÃO DAS ESTACAS - Ø40 - comprimento unitário = 10 metros - (16x)

ESTACA HÉLICE CONTÍNUA - COMPRIMENTO TOTAL = 160 m

ESCALA 1:25

INDICADA TÍTULO DOS DESENHOS: PÓRTICO DE ENTRADA - RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS; PROIBIDO REPRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO OU ALTERAÇÃO SEM ORDEM EXPRESSA DOS AUTORES.

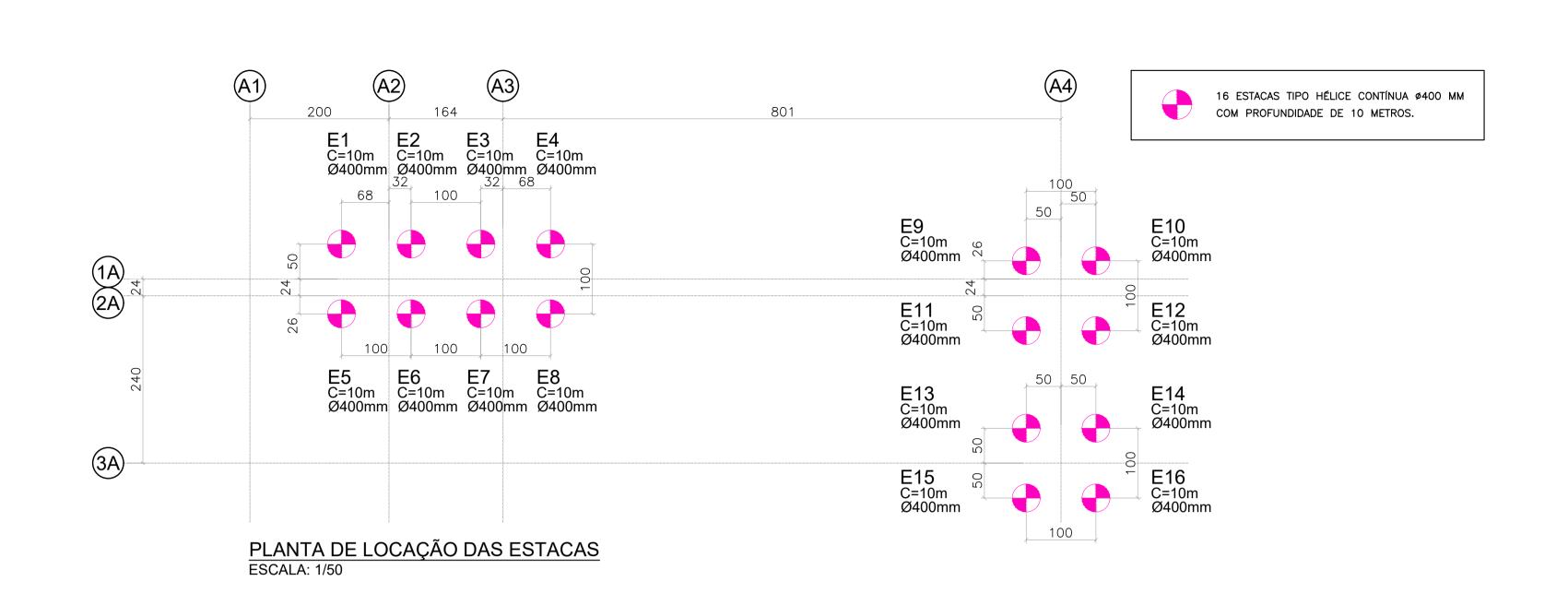
CINTAS 0.09 0.60

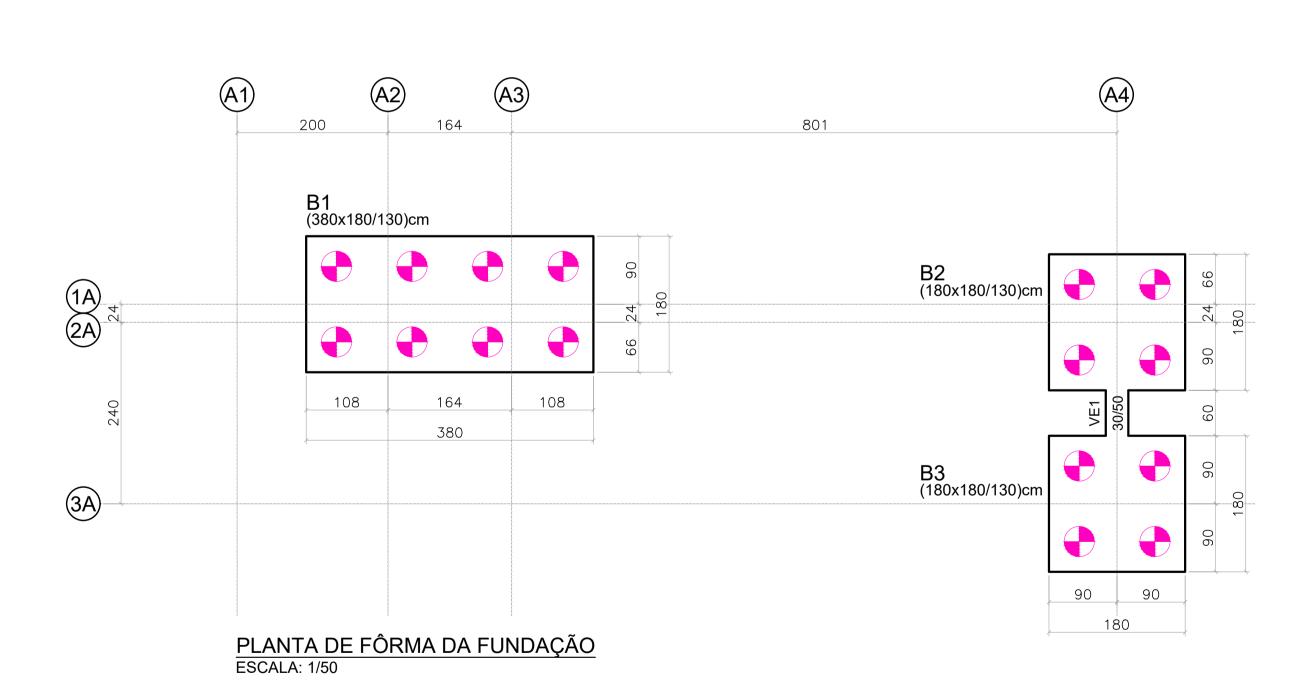
## NOTAS

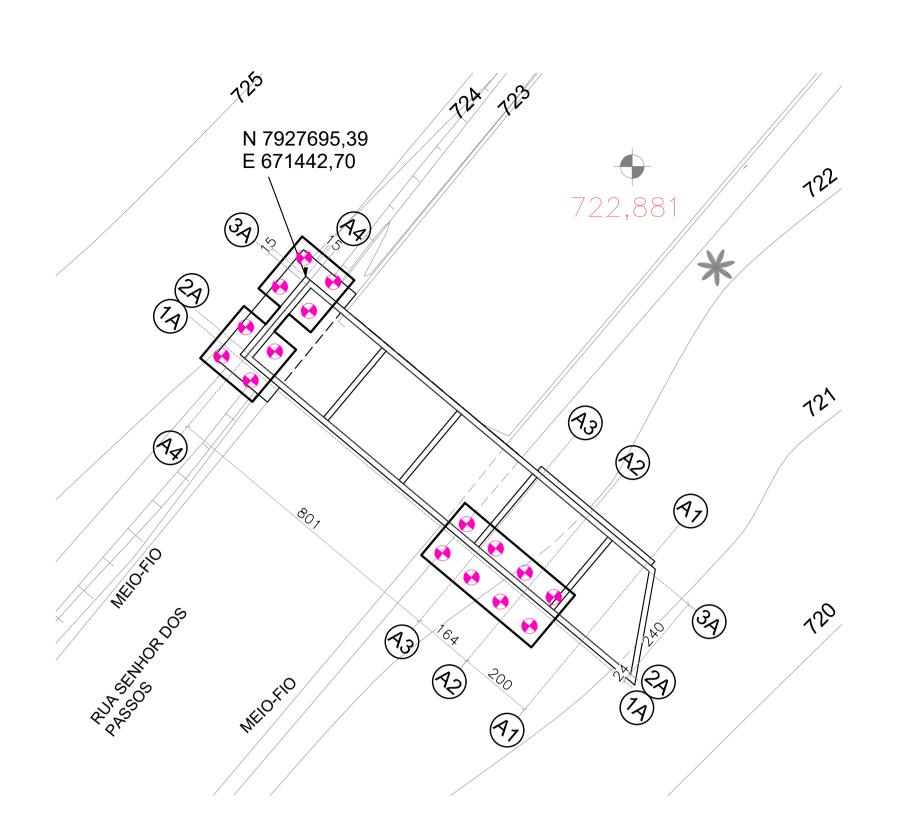
PRJ-EST

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS; PROIBIDO REPRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO OU ALTERAÇÃO
SEM ORDEM EXPRESSA DO AUTOR.

TÍTULO DOS DESENHOS:
PRJ-EXE-EST-ALM-POR-0203-F

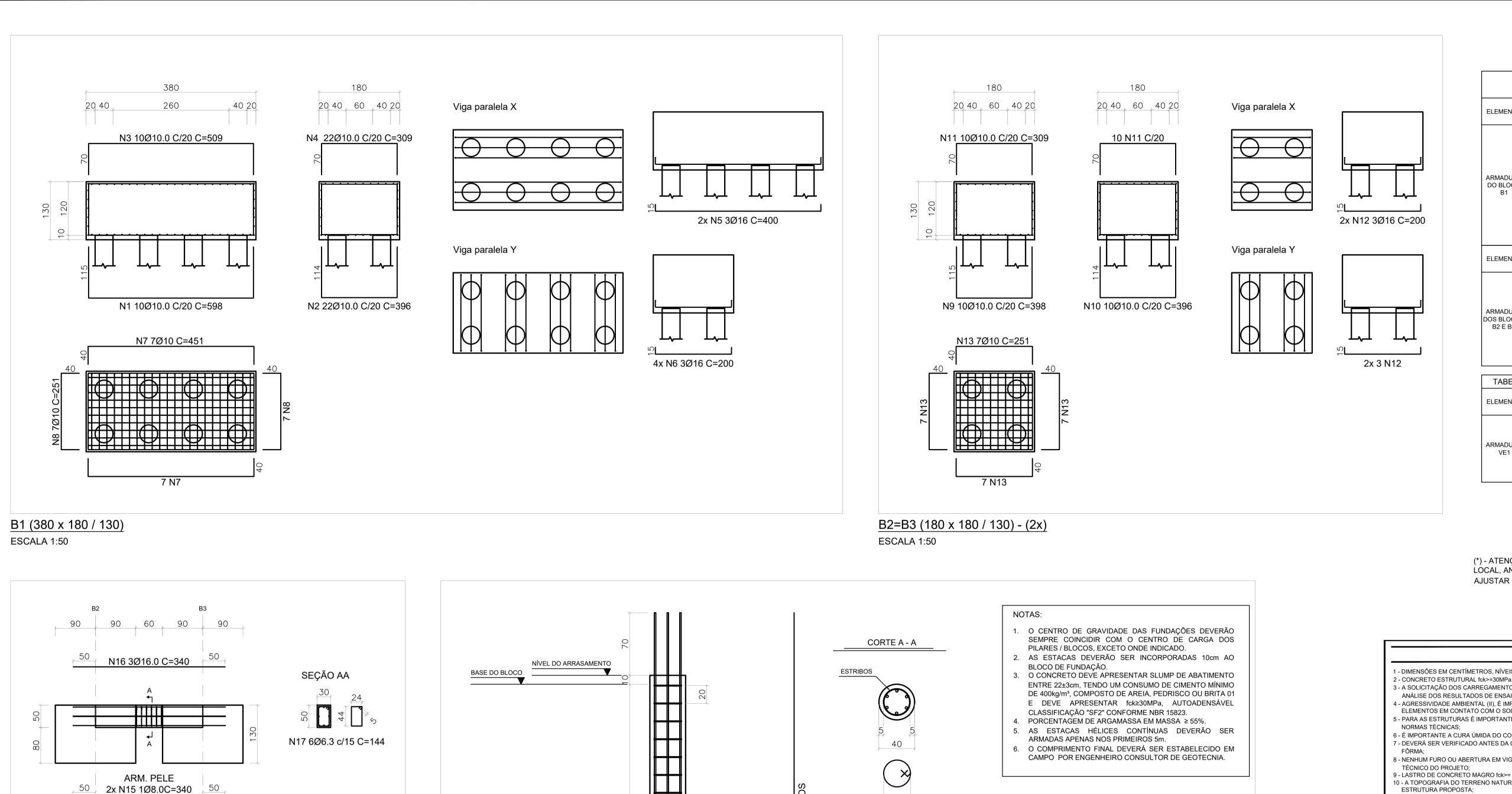






PLANTA DE IMPLANTAÇÃO ESCALA: 1/100





N14 3Ø16.0 C=340 50

DETALHE DOS BLOCOS DE COROAMENTO

ENTRAR COM A ARMAÇÃO

70cm DENTRO DO BLOCO

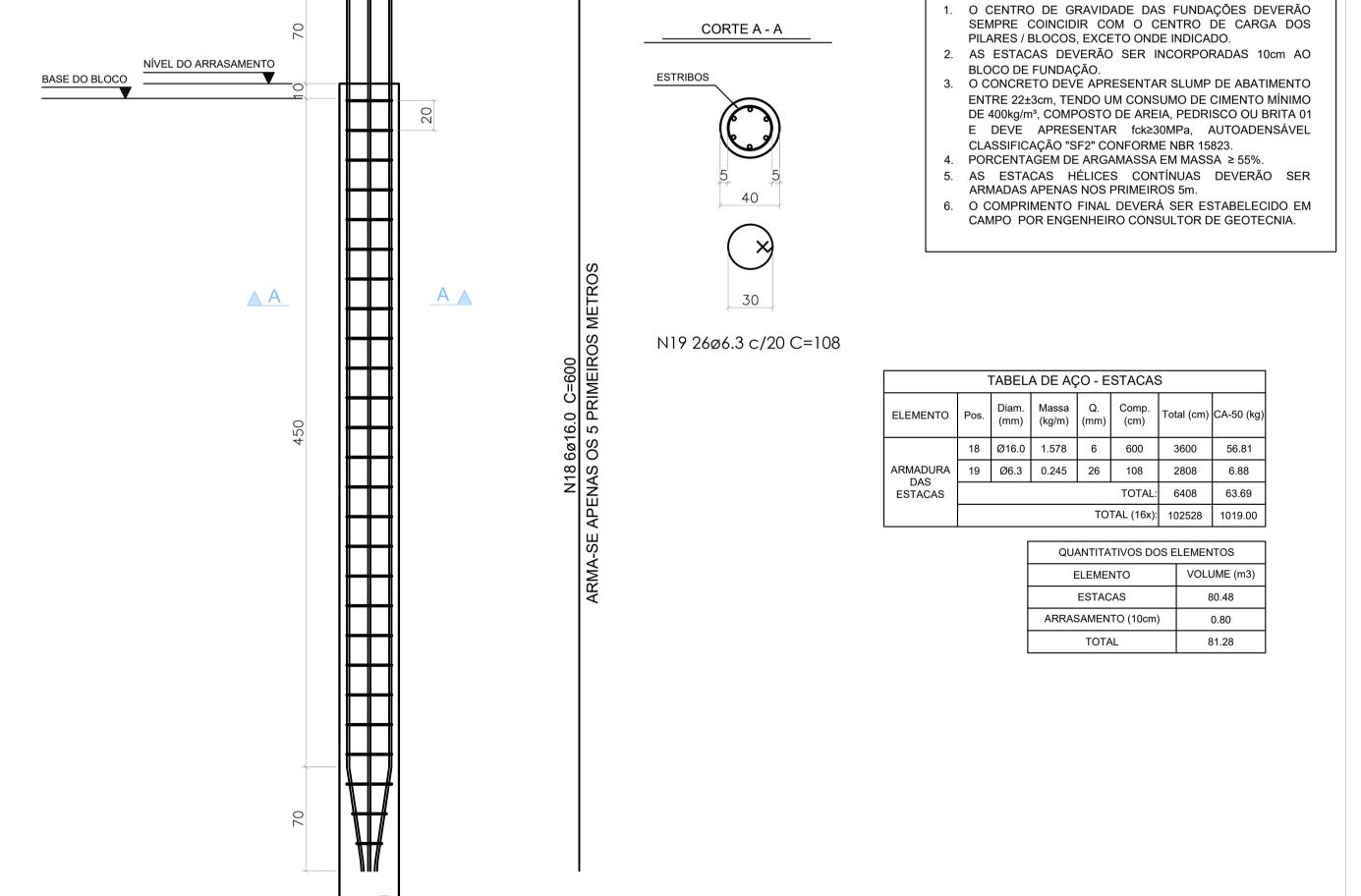
NÍVEL DO ARRASAMENTO

VE1 (30 / 50)

BASE DO BLOCO

ESCALA 1:50

ESCALA 1:50



ARMAÇÃO DAS ESTACAS - Ø40 - comprimento unitário = 10 metros - (16x)

ESTACA HÉLICE CONTÍNUA - COMPRIMENTO TOTAL = 160 m

ESCALA 1:25



(\*) - ATENÇÃO: CONFIRMAR MEDIDAS E ELEVAÇÕES NO LOCAL, ANTES DO PREPARO DAS FORMAS E ARMADURAS. AJUSTAR QUANTIDADES SE NECESSÁRIO.

